

ESCOLA DE FORMAÇÃO GERENCIAL “THEOTÔNIO BAPTISTA FREITAS”

CPA-EM – Comissão Própria de Avaliação do Ensino Médio

Relatório de Autoavaliação



Ano Base 2024

Relatório elaborado pela Comissão
Própria de Avaliação (CPA-EM) da
Escola de Formação Gerencial
“Theotônio Baptista de Freitas”

Sumário

1 – DADOS DA INSTITUIÇÃO	5
1.1 IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA	5
2 – APRESENTAÇÃO	5
3 – COMPOSIÇÃO DA CPA	6
QUADRO 01– DESCRIÇÃO DA CPA.....	6
4 – PERFIL INSTITUCIONAL	6
4.1 HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO MANTENEDORA	6
4.2 HISTÓRICO DA ESCOLA DE FORMAÇÃO GERENCIAL	8
Taxa de Rendimento Escolar	9
QUADRO 02 – NÚMERO DE MATRÍCULAS POR ETAPA DE ENSINO OFERTADA .	10
Evolução da Matrículas – 2020 a 2024	10
Número de Professores	10
5 – INSERÇÃO REGIONAL	11
Dados Educacionais do Município de Pedro Leopoldo	13
5.1 MISSÃO, VISÃO, VALORES E PRINCÍPIOS.....	15
6 – INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA	15
6.1 COMPOSIÇÃO DA ESTRUTURA FÍSICA	15
6.1.1 Espaço de Trabalho para o Coordenação Pedagógica.....	16
6.1.2 Sala de Professores.....	17
6.1.3 Salas de Aula.....	17
6.2 ACESSO DOS ESTUDANTES A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA.....	17
6.3 BIBLIOTECA.....	18
QUADRO 03 – CLASSIFICAÇÃO DO ACERVO GERAL POR ÁREAS DE CONHECIMENTO	19
7 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	19
7.1 PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	20
7.2 CRONOGRAMA DA AVALIAÇÃO	21
7.3 DELIMITAÇÃO DE INDICADORES COMPATÍVEIS COM A MISSÃO DA ESCOLA 21	
QUADRO 04 – PESQUISAS REALIZADAS PELA CPA-EM 2024	22
7.4 CRITÉRIOS PARA QUALIFICAÇÃO DE RESULTADOS	22
8 – ANÁLISE DAS INFORMAÇÕES	24
8.1 CATEGORIA DOCENTES.....	24
8.2 CATEGORIA DISCENTES	30
8.3 CATEGORIA PAIS E OU RESPONSÁVEIS	37

8.4 CATEGORIA TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS	42
QUADRO 05 – SÍNTESE DAS CATEGORIAS AVALIADAS PELOS ATRIBUTOS (QUESTÕES) DOS QUESTIONÁRIOS APLICADOS NAS CATEGORIAS DE RESPONDENTES	49
QUADRO 06 – SÍNTESE DAS CATEGORIAS AVALIADAS PELOS ATRIBUTOS (QUESTÕES) DOS QUESTIONÁRIOS APLICADOS NAS CATEGORIAS DE RESPONDENTES NOS NÍVEIS DE ALERTA E GRAVE	49
9 – DESENVOLVIMENTO	50
9.1 PROJETOS DESENVOLVIDOS	50
Projeto Tutoria	50
Empresa Simulada	50
Projeto Vitrine	51
Vivência Profissional Orientada	51
10 – ANÁLISE DAS METAS	52
QUADRO 07 – QUADRO DE AVALIAÇÃO DAS DIMENSÕES DO PDI	52
QUADRO 08 - ANÁLISE DAS METAS INSTITUCIONAIS	53
10.1 GALERIA DE EVIDÊNCIAS FOTOGRÁFICAS DA ESCOLA DE FORMAÇÃO GERENCIAL - THEOTÔNIO BAPTISTA FREITAS	55
11 – AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	61
12 – CONSIDERAÇÕES FINAIS	62
13 – CONCLUSÕES	62
14 – RECOMENDAÇÕES	62
15 – PERSPECTIVAS FUTURAS	63
16 – AGRADECIMENTOS	63
17 – ASSINATURAS:	63
18 – ANEXOS	63

1 – DADOS DA INSTITUIÇÃO

1.1 IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA

Código INEP: 31253901

Nível de Ensino: Ensino Regular, Curso Técnico Integrado

Endereço: Avenida Lincoln Diogo, 830, Dr. Lund, 33600-000 Pedro Leopoldo - MG.

Entidade mantenedora: Fundação Cultural Dr. Pedro Leopoldo

Rede: Privada

Período de referência: 2024

Autorização de funcionamento:

- RECONHECIMENTO EM 14/05/1998 – PARECER 478/1998
- RECONHECIMENTO DA HABILITAÇÃO PROFISSIONAL DE TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO – Relatório 23.778/1998
- RECONHECIMENTO 14/05/1998 – Portaria 843/1998
- CREDENCIAMENTO – Portaria 963/2003
- AUTORIZAÇÃO PARA MUDANÇA DE ENDEREÇO – Portaria 615/2006
- APROVAÇÃO DE PLANO DE CURSO TÉCNICO – Parecer 522/2007
- RECRENCIAMENTO – Portaria 323 – Recredenciamento 323/2011 – 03/02/2011
- MUDANÇA DE NOME – Portaria 351/2016
- RECRENCIAMENTO – Portaria 1.224/2016
- RECRENCIAMENTO 2021 – PROTOCOLADO E AGUARDANDO VISITA TÉCNICA

E-mail: efg@fpl.edu.br

2 – APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA-EM) da Escola de Formação Gerencial “THEOTÔNIO BAPTISTA FREITAS” – SEBRAE apresenta o Relatório de Autoavaliação Institucional referente ao ano de 2024. Este documento, elaborado com base nas orientações da Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais (SEE-MG), detalha os resultados de uma análise aprofundada da instituição, com foco em três eixos principais:

- **Perfil Institucional:** Caracterização da escola, incluindo sua missão, visão, valores, estrutura organizacional e histórico.
- **Atendimento Discente:** Avaliação das práticas pedagógicas, dos recursos disponíveis para os estudantes, da relação entre professores e estudantes, e da satisfação dos estudantes.
- **Gestão Institucional:** Uma análise dos processos de gestão da escola, incluindo o planejamento, a organização, a direção, o controle e a avaliação das atividades.

A autoavaliação é um processo essencial para que a escola possa identificar suas fortalezas, fraquezas e oportunidades de melhoria, além de garantir que suas ações estejam alinhadas com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Ao envolver todos os membros

da comunidade escolar nesse processo, a instituição busca promover uma cultura de participação e corresponsabilidade, fundamental para a construção de uma escola de qualidade.

3 – COMPOSIÇÃO DA CPA

A Comissão Própria de Avaliação do Ensino Médio – CPA-EM é instituída pela Portaria Nº 08/2024 da Fundação Cultural Dr. Pedro Leopoldo. Seus membros foram nomeados pela Portaria Nº 10/2024.

QUADRO 01– DESCRIÇÃO DA CPA

Nome	Função/representação
Nízio Geraldo dos Santos	Docente *
Mauro Lobato Martins	Docente – Suplente
Samuel Henrique Duarte Rocha Gelmini	Discente
Larah Costa Araújo	Discente – Suplente
Sônia Maria Rodrigues Costa	Técnico-administrativo
Higor Rodrigues Costa	Técnico-administrativo – Suplente
Emerson de Almeida Araújo	Pais/responsáveis – Comunidade
Helen Felix da Rocha Silva	Pais/responsáveis – Comunidade – Suplente

* Coordenador da CPA

4 – PERFIL INSTITUCIONAL

4.1 HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO MANTENEDORA

A Fundação Pedro Leopoldo é uma instituição de utilidade pública, de caráter comunitário e sem fins lucrativos, criada pela Lei Municipal nº 407, de 24 de julho de 1967 e regida por um Conselho Curador formado por representantes da sociedade civil Pedro-Leopoldense.

No ano de 1968, mais precisamente em 27 de novembro, a Fundação Cultural Dr. Pedro Leopoldo iniciou suas atividades como uma instituição de ensino através de convênio com a Sociedade Mineira de Cultura, mantenedora da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais que, por meio de sua política de expansão, procurava implantar em vários municípios do interior de Minas Gerais alguns cursos de licenciatura de primeiro grau.

Dessa forma, surge a Faculdade de Ciências Humanas de Pedro Leopoldo, e pelo convênio, ficaria subordinada à Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, no que diz respeito à responsabilidade técnico-pedagógica, devendo seguir suas orientações e programas.

A Faculdade de Ciências Humanas de Pedro Leopoldo tinha como objetivos principais formar professores de primeiro e segundo graus; promover, criar e incentivar empreendimentos de caráter educacional; realizar estudos, pesquisas e levantamentos sobre a realidade social e cultural da região em que se situa, e outras atividades pertinentes à educação e à cultura.

Em seu primeiro ano de funcionamento foram oferecidas 125 vagas para os cursos

de Ciências, Letras e Estudos Sociais, com formação em licenciatura de primeiro grau.

Em 1986, a Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais se desvinculou da Faculdade de Ciências Humanas de Pedro Leopoldo, que continuou mantida pela Fundação Dr. Pedro Leopoldo que lhe deu origem, segundo Parecer do Conselho Federal de Educação, em 27 de janeiro de 1987. Com o desligamento, os cursos já implantados foram reestruturados, além da oferta das licenciaturas plenas dos mesmos, em conformidade com o Parecer 817/85, aprovado em 02 de dezembro de 1986. Os referidos cursos de licenciatura plena foram reconhecidos em 08 de novembro de 1991, conforme Portaria nº. 2.096, Parecer do Conselho Federal de Educação 496/91.

Em 1994, dando sequência ao processo de expansão da Instituição, foi realizado o primeiro vestibular para o curso de Administração, composta de 60 estudantes. Em 1996, a Faculdade de Ciências Humanas de Pedro Leopoldo implantou a pós-graduação *lato sensu* oferecendo os cursos de Metodologia do Ensino Superior e Leitura e Literatura. No ano de 1997, mais dois cursos de pós-graduação receberiam as turmas de Geografia Humana e Administração Pública.

Dando continuidade ao seu projeto de expansão, no ano de 2000, foram ofertados 14 cursos de pós-graduação *lato sensu*. Além deles, iniciou-se a oferta do primeiro Mestrado Profissional em Administração do Estado de Minas Gerais. Esse Programa constituiu-se em um dos mais importantes e bem sucedidos projetos da Fundação Pedro Leopoldo.

Ao nível da graduação, também em 2000, iniciou-se a oferta de quatro novos cursos: Ciência da Computação, Normal Superior, Geografia e História. Nesse mesmo período, a Faculdade de Ciências Humanas de Pedro Leopoldo iniciou um processo de reestruturação da gestão acadêmica, e implantou a organização por cursos, em substituição ao modelo departamental, o que fortaleceu os colegiados de cursos. Dessa reestruturação, foram criados o Instituto Superior de Educação e a Faculdade de Ciências Exatas e Gerenciais, que passaram a compor as Faculdades Integradas de Pedro Leopoldo. Em 2002, começou a funcionar o curso de Ciências Contábeis. Em 2004, a Fundação Cultural Dr. Pedro Leopoldo criou uma nova unidade acadêmica para abrigar o Curso de Direito, denominada Faculdade de Direito de Pedro Leopoldo – FADIPEL.

Sintonizadas com as novas demandas da região e com as novas diretrizes curriculares para formação docente, as Faculdades Integradas de Pedro Leopoldo criaram, em 2006, os cursos de licenciatura em Letras, com habilitação em Português e Espanhol, e o curso de Pedagogia. Em 2008, a Fundação Cultural Dr. Pedro Leopoldo criou a Faculdade de Tecnologia de Minas Gerais – FATEMIG – constituída de dois cursos: Tecnologia em Comércio Exterior e Tecnologia em Logística, criados para melhor atender a demanda da região. Com a expansão do Aeroporto Internacional, a vinda de novas empresas e a criação da sede Administrativa do Governo de Minas Gerais, apostava-se em um maior desenvolvimento e no crescimento de mercado paraprofissionais nessas áreas. Entretanto, com a abertura de novas instituições de ensino e da crescente ampliação de oferta de cursos na modalidade à distância, diversos cursos da FPL tiveram suas ofertas encerradas, tendo em vista a baixa procura.

A partir do final de 2010, os cursos da FPL passaram pelo processo de reconhecimento pelo CNE e as Faculdades mantidas pela Fundação Cultural Dr. Pedro Leopoldo, pelos processos de credenciamento. A partir de uma nova gestão (início de 2011), as Faculdades FIPEL, FATEMIG e FADIPEL, mantidas pela Fundação Cultural Dr.

Pedro Leopoldo, passaram por um processo de reavaliação e reestruturação organizacional, com o propósito de definir novos rumos optando-se pela unificação das faculdades, sendo protocolizado pedido de unificação das mantidas, em 06 de janeiro de 2012. Em 19 de novembro de 2012, foi publicada no DOU, Diário Oficial da União, a Portaria N° 260 de 16 de novembro de 2012, unificando as mantidas, sob a denominação de Faculdade Pedro Leopoldo – FPL.

Em 2013, a FPL solicitou autorização de funcionamento de três cursos tecnológicos: Gestão Comercial, Redes de Computadores e Agronegócio. As portarias de autorização foram publicadas em 2015. Contudo, a proposta de abertura dos novos cursos da FPL, que estava alinhada aos investimentos na região, sofreu impacto direto, com a paralisação de projetos, fechamento de empresas e redução drástica de vagas de empregos tendo em vista a situação econômico-política na região e no país como um todo, o que impactou fortemente o planejamento estratégico da FPL, fazendo com que esses cursos não abrissem turmas, mesmo que continuem ativos para o Ministério da Educação.

Em seguida, o país passou por um período de pandemia (2020-2021) que também impactou no funcionamento de diversos cursos da FPL. Porém, a partir de 2022, a FPL, pautada em sua trajetória de mais de meio século de existência, passou a buscar novos projetos que farão com que sua inserção regional seja retomada, apresentando uma atualização de sua missão, visão e princípios de instituição educacional de referência quanto à qualidade na formação de profissionais realmente competentes, capazes de utilizar os conhecimentos, através de suas habilidades e atitudes, para fazer frente aos desafios de um mundo globalizado.

4.2 HISTÓRICO DA ESCOLA DE FORMAÇÃO GERENCIAL

Paralela à sua missão de formar profissionais no nível superior (graduação e pós-graduação), no ano de 1996 a Fundação Dr. Pedro Leopoldo iniciou a oferta do Ensino Médio através de parceria com o Sebrae/MG criando a Escola de Formação Gerencial – EFG-FPL – representando a concretização de ideais da comunidade. A Escola surgiu da esperança e do movimento de pais, educadores e empreendedores da cidade para desenvolver um projeto inovador e transformador da formação de nível médio.

A opção pela formação técnica veio atender também às expectativas das pessoas da comunidade, que expressavam seus anseios e a esperança de concretizar, no município, propostas diferentes de educação para jovens. Dessa forma, com o apoio de diversos segmentos – empresas e órgãos públicos – Pedro Leopoldo foi escolhida para abrigar uma franquía da Escola do Sistema de Formação Gerencial do Sebrae Minas.

As atividades relativas à oferta do Ensino Médio através da Escola de Formação Gerencial – foram autorizadas pela portaria 214/96 e reconhecida pelo Conselho Estadual de Educação através do documento 478/98. A EFG-FPL tem atualmente uma trajetória de 27 anos de funcionamento. Nesses anos, a Escola tem amadurecido seus projetos e iniciativas e é reconhecida pela comunidade de pais e pela comunidade empresarial de toda a região pela qualidade da formação que oferece, e o diferencial que seus egressos apresentam, sendo referência de qualidade e inovação dentro do Sistema FG Sebrae/MG. A Escola trabalha na perspectiva de um currículo integrado, optando por um processo de ensino-aprendizagem que potencialize o ensino profissionalizante e o ensino médio em ações voltadas para formação humanística dos indivíduos.

Em 2022 a Escola de Formação Gerencial EFG-FPL, seguindo os padrões estabelecidos pela nova lei, iniciou a implementação do novo Ensino Médio com a turma do 1º ano, contemplando a Base Nacional Comum Curricular – BNCC. O curso Técnico em Administração foi reorganizado e transformado em um Itinerário Formativo. Para cumprir as normativas do novo Ensino Médio e complementar a formação com mais flexibilidade, riqueza e protagonismo dos jovens estudantes, foram criados também os Itinerários Acadêmicos por áreas do conhecimento. Em 2023, as turmas de 1º e 2º anos adotaram a Matriz Curricular do Novo Ensino Médio.

O posicionamento da EFG-FPL e suas estratégias de gestão alinham seu propósito e promovem a reflexão sobre o fazer cotidiano da escola, auxiliando na construção de seu futuro e alavancando o desenvolvimento de seus estudantes, de seus colaboradores, de seus parceiros, do mercado e de toda a comunidade.

Sua missão é ser parte integrante do desenvolvimento de indivíduos, das organizações e da sociedade por meio da educação integral, formadora do indivíduo apto a ocupar posição responsável no mundo, e da formação gerencial empreendedora de excelência.

Tem ainda como visão, ser referência no processo educacional do ensino médio integral e da formação gerencial empreendedora de qualidade, na região em que atua, até 2026.

Para atender a essas proposições, vem adotando em sua experiência formativa os seguintes valores:

- * Diálogo
- * Autonomia
- * Respeito
- * Transparência
- * Comprometimento
- * Solidariedade
- * Flexibilidade
- * Inovação
- * Busca de excelência

Fará parte dos objetivos da FPL Educacional, a partir do ano de 2025, visando atender a um público diversificado, a ampliação de sua área de abrangência também no Ensino Médio. Assim, paralelo à formação básica e técnica no modelo concomitante, ocorrerá a inserção de oferta de turmas subsequentes para a formação técnica, o que também será realizado em parceria com o sistema Sebrae.

Taxa de Rendimento Escolar

Ensino médio

	Reprovação	Abandono	Aprovação
1º ano EM	0,0% sem dados	0,0% sem dados	100,0% sem dados
2º ano EM	0,0% sem dados	0,0% sem dados	100,0% sem dados
3º ano EM	0,0% sem dados	0,0% sem dados	100,0% sem dados

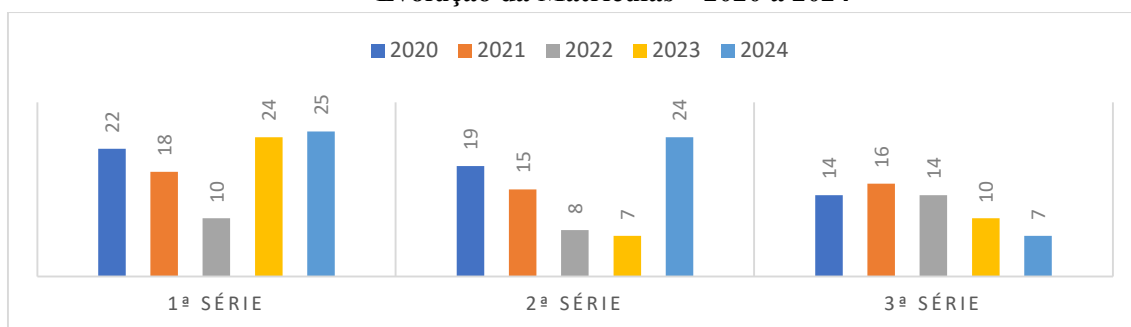
Fonte: <https://gedu.org.br/escola/31253901-sebrae-theotonio-baptista-freitas/taxas-rendimento> Acesso em 13 de dezembro de 2024

QUADRO 02 – NÚMERO DE MATRÍCULAS POR ETAPA DE ENSINO OFERTADA

Anos de Escolaridade	2020	2021	2022	2023	2024
1ª série Ensino Médio	22	18	10	24	25
2ª série Ensino Médio	19	15	8	7	24
3ª série Ensino Médio	14	16	14	10	7

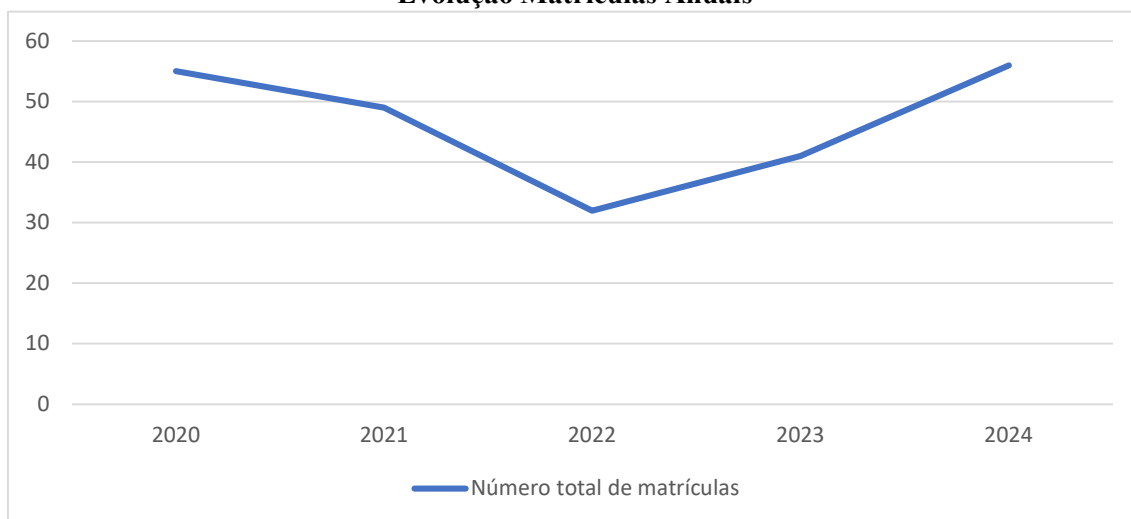
Fonte: Censo Escolar- INEP 2020 a 2024

Evolução da Matrículas – 2020 a 2024



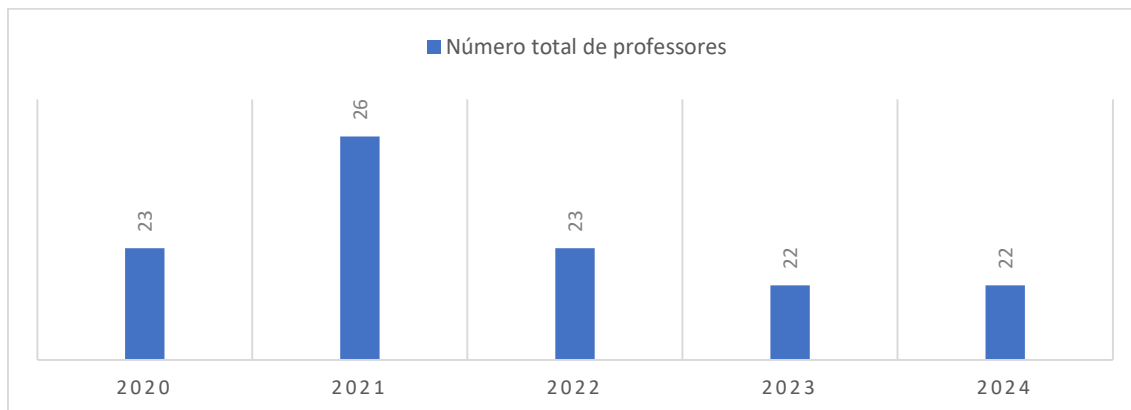
Fonte: Secretária Acadêmica

Evolução Matrículas Anuais



Fonte: Secretária Acadêmica

Número de Professores



Fonte: Secretária Acadêmica

5 – INSERÇÃO REGIONAL

O Vetor Norte, localizado na Região Metropolitana de Belo Horizonte, tem atingido grande expansão nos últimos 30 anos devido a investimentos feitos pelo Estado em infraestrutura e na criação de um plano para a conformação de uma Aerotrópole (Nascimento, Freitas e Salomão, 2018). No Vetor Norte foi possível observar atuação conjunta de ações públicas e privadas em parcerias como as operações urbanas ou agindo individualmente em empreendimentos imobiliários e de interesse público.

O Vetor Norte está inserido na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) que foi instituída em 1973 e era originalmente composta por 14 municípios sendo eles: Belo Horizonte, Betim, Caeté, Contagem, Ibirité, Lagoa Santa, Nova Lima, Pedro Leopoldo, Raposos, Ribeirão das Neves, Rio Acima, Sabará, Santa Luzia e Vespasiano. Porém outros municípios foram acrescentados posteriormente, tendo hoje 34 municípios. Além disso, foi instituído também o colar metropolitano que conta com outros 16 municípios (Agência Região Metropolitana de Belo Horizonte, 2018).

Pedro Leopoldo, uma das principais cidades desse complexo, cidade centenária, possui, segundo o Censo do IBGE de 2022, uma população de 62.580 pessoas. O IDH da cidade é de 0,757 e a escolarização é de 98,3%, o que representa um bom cenário para novos investimentos. Servida pela MG-424 (rodovia que liga Belo Horizonte ao Vetor Norte), a cidade de Pedro Leopoldo situa-se a apenas 12 km do Aeroporto Internacional Belo Horizonte (BH Airport) e a 42 km da capital mineira.

Pedro Leopoldo, assim como outras cidades da região, teve seu desenvolvimento associado à atividade mineradora e ao ciclo do ouro. Ao longo do século XX, Pedro Leopoldo passou por transformações sociais e econômicas. A chegada da Estrada de Ferro Central do Brasil em 1914 impulsionou ainda mais o desenvolvimento da região. A cidade também é conhecida por ser o local de nascimento do famoso médium Chico Xavier, uma das personalidades mais importantes do espiritismo no Brasil.

Hoje, Pedro Leopoldo é uma cidade que mescla sua história rica com a modernidade. Sua economia está diversificada, incluindo setores como comércio, indústria e agricultura. A preservação de sua cultura e tradições históricas é valorizada pela comunidade local, e a cidade continua a desempenhar um papel significativo na história e cultura de Minas Gerais.

A partir de 1950, o município teve um crescimento acentuado, com a inauguração da Companhia de Cimento Cauê, em maio de 1956, da Precon Pré-Moldados de Cimento, da indústria Cimento Nacional de Minas Gerais S.A. (hoje CSN), em 1975, e em, 1983, do Lanara, na época o maior laboratório de referência animal da América Latina (hoje, LFDA-MG Laboratório Federal de Defesa Agropecuária).

Atualmente, com uma forte presença industrial no setor de extração mineral, Pedro Leopoldo se destaca como o mais importante produtor de cal e calcário do Brasil. A instalação de empresas de grande porte, como as acima citadas, e outras, como Resotec, Incopre, Lapa Vermelha, Haver & Boecker, MecBrun, MGS Tecnologia, SerTub, Arteca Industria Têxtil, dentre outras, a localização, as facilidades de conexão com a Capital mineira e a proximidade do Aeroporto Internacional de Belo Horizonte fizeram com que o município apresentasse grandes atrativos para a instalação de outras empresas, não só de extração mineral, como alimentícias, de bebidas, metalúrgicas e têxteis.

Atualmente Pedro Leopoldo possui uma variedade de indústrias que contribuem para a economia local. Alguns setores industriais tradicionais e relevantes em Pedro Leopoldo incluem:

Indústria Alimentícia: A produção de queijos é uma atividade histórica na região, e algumas indústrias estão envolvidas na fabricação e processamento de produtos alimentícios.

Metalurgia e Mecânica: Algumas empresas estão envolvidas em atividades relacionadas à metalurgia e à produção de peças mecânicas.

Construção Civil: Empresas relacionadas à construção civil, incluindo aquelas que produzem materiais de construção, têm presença na cidade.

Serviços: Além das indústrias de produção, a cidade também abriga empresas de serviços, como logística, transporte, e outras áreas de suporte industrial.

Na cidade, foi instalada em 1918, como iniciativa federal de fomento à agropecuária, a "Fazenda Modelo", tornando Pedro Leopoldo uma referência nacional de gestão e produção agropecuária. Em sua história, a Fazenda Modelo contribuiu no avanço da pecuária regional. Foi sendo, porém, gradativamente desativada, e passou a alojar, a partir de 1978, o então Laboratório Nacional de Referência Animal (Lara), hoje denominado o LFDA-MG. A partir de 1993, seus 448 hectares voltaram a ser ocupados de forma ordenada pela Escola de Veterinária da UFMG, com o objetivo de utilização do espaço para atividades de ensino, pesquisa e extensão. Atualmente, existe a proposição de transformar a Fazenda Modelo em um Centro de Produção Sustentável, aberto à visitação pela comunidade. Neste projeto o Centro se tornará um parque integrador de diversos segmentos da sociedade, de acesso universal. Fazem parte do Centro: núcleos de bovinos de leite mestiços, bubalinos, equinos, ovinos e caprinos, além de espaços para a convivência, a realização de eventos e também alojamentos para estudantes.

No setor de biotecnologia, a cidade de Pedro Leopoldo é uma das pioneiras na América Latina com o estudo de bovinos. O Cenatte Embriões, localizado na cidade, atua no setor há mais de 25 anos com eficiência técnica, sendo a primeira empresa mineira a produzir clones bovinos. Dentre as funções, destacam-se fertilização *in vitro*, clones bovinos e transferência de embriões.

O setor de serviços também é muito importante, constituindo, oficialmente, como na maioria das cidades da região, a maior parcela do Produto Interno Bruto (PIB) municipal, havendo muitas lojas e bares, e um número expressivo de pequenas galerias, além de vários supermercados.

No setor educacional, Pedro Leopoldo conta com instituições de ensino que vão desde a Educação Infantil até o Ensino Superior, no qual a Faculdade Pedro Leopoldo se destaca como a única instituição a ofertar nas modalidades presencial e em EaD.

Nesse setor, a cidade conta com 28 estabelecimentos de ensino fundamental, incluindo-se aqui a educação infantil, e 8 estabelecimentos de ensino médio. Desses, seis são da rede particular de ensino, e conta ainda com o ensino técnico do SESI/SENAI do Sistema FIEMG.

No Ensino Superior, a cidade conta hoje com 10 instituições, conforme dados do último censo da Educação Superior: UNICESUMAR, UNIASSELVI, UNOPAR, ESTÁCIO DE SÁ, UNICSUL, UNINTER, UNINASSAU, UNA, UNIFBV e Faculdade Pedro Leopoldo, única a oferecer a educação presencial.

Ainda conforme os dados desse censo, estão hoje matriculados nessas instituições 3.950 estudantes, sendo que apenas 4,2% cursam a modalidade de ensino presencial.

A Faculdade Pedro Leopoldo é a única instituição criada e sediada no município de Pedro Leopoldo, tendo já quase 60 anos de fundação, e oferecendo cursos de graduação, pós-

graduação lato-sensu e o Mestrado Profissional em Administração. Aqui já se formaram mais de 20 mil bacharéis, licenciados, especialistas e mestres.

As atividades realizadas pela FPL atendem não apenas à própria cidade de Pedro Leopoldo, mas também a um vasto perímetro formado pelos municípios circunvizinhos, dentre os quais, Belo Horizonte, Contagem, Betim, Ribeirão das Neves, Santa Luzia, Lagoa Santa, Vespasiano, São José da Lapa, Confins, Matozinhos, Capim Branco, Prudente de Moraes, Sete Lagoas, Jaboticatubas, Curvelo, dentre outras. Atualmente as atividades de pós-graduação da FPL, mais especificamente do Mestrado Profissional em Administração – MPA, atendem estudantes provenientes de vários municípios mineiros e também estudantes dos diversos estados brasileiros.

A FPL realiza, ainda, atividades de consultoria e de assessoramento a empresas, prefeituras e câmaras municipais de diversos municípios da área norte metropolitana. Esses assessoramentos e consultorias contribuem para melhorar a eficácia dos serviços prestados pelos órgãos públicos e empresas privadas.



Diversas atividades de extensão contribuíram, por sua vez, para dinamizar a vida cultural dos municípios que integram a área de influência da FPL. Deve-se destacar a realização de cursos abertos à comunidade nas áreas de informática, línguas, gestão e formação de professores, bem como a atuação de estudantes da FPL como monitores e agentes culturais em diversos projetos sociais desenvolvidos em parceria, na região (Holcim Comunidade, Oficinas em Escolas Estaduais e Municipais de Pedro Leopoldo, Projeto Infância Ideal em parceria com o Instituto Camargo Corrêa, dentre outros). O Encontro Regional Gestão e Tecnologia, evento anual realizado pela FPL, englobando oficinas, painéis, minicursos, debates, dentre outras atividades, sempre foi fator de destaque para a divulgação de conhecimentos acadêmicos e espaço para trocas de experiências com a comunidade regional. Além disso, destacam-se os eventos semestrais promovidos pela FPL: Semana da Administração, Semana Jurídica e Semana Contábil, que oferecem oportunidades de participação de seus estudantes em atividades acadêmicas, científicas e culturais, previstas nos respectivos currículos.

Buscando seu novo posicionamento a partir de uma nova gestão, a FPL já obteve como resposta a nota 4 em 2023 no processo de credenciamento institucional e a nota 5 no IGC publicado em maio de 2024, figurando entre as seis melhores instituições de ensino no estado de Minas Gerais.

Os cursos e demais atividades ofertadas pela FPL são realizados no campus de Dr. Lund, um espaço que integra o projeto do Parque Tecnológico a ser edificado na confluência dos municípios de Pedro Leopoldo, Confins e Lagoa Santa. O Parque configura-se como espaço arquitetonicamente planejado, agradável, e de preservação ambiental, para abrigar empreendimentos de base tecnológica, instituições de ensino e pesquisa, além de outros agentes de apoio à inovação. É, por excelência, um ambiente de parceria, e se distingue pela sinergia favorável à formação de redes de inovação.

Dados Educacionais do Município de Pedro Leopoldo¹

Situação do município (rede pública)

 Escolas	39
 Alunos Matriculados	7.540
 Professores	505*

¹ Os dados sobre o Município de Pedro Leopoldo foram retirados de: <https://qedu.org.br/municipio/3149309-pedro-leopoldo> Acesso em 20 de jan. de 2025.

Escolas por dependência administrativa

Total	49
Estadual	9
Municipal	30
Privada	10
Pública	39

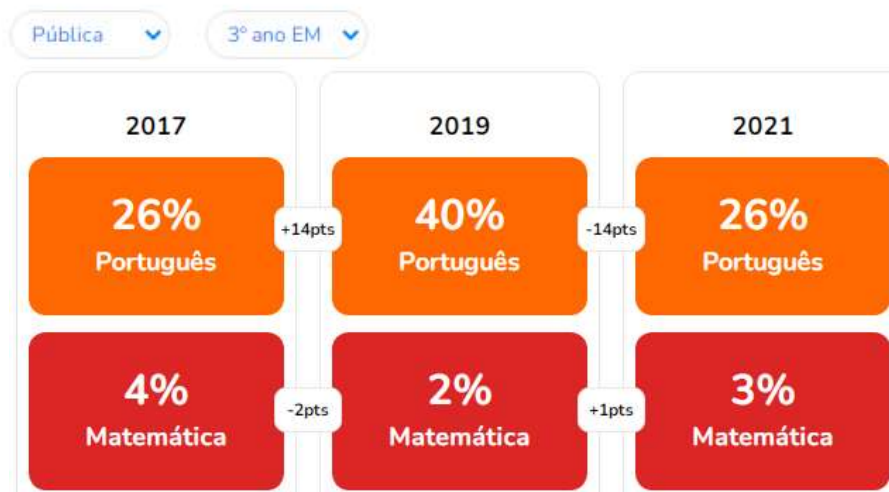
Composição do Ideb

O Ideb é calculado como a média dos resultados padronizados do Saeb de português e matemática multiplicados pela taxa de aprovação do Censo Escolar.



Aprendizado adequado ?

Percentual de estudantes com nível de aprendizado considerado suficiente para a etapa (nível Proficiente ou Avançado no Saeb)



5.1 MISSÃO, VISÃO, VALORES E PRINCÍPIOS

MISSÃO DA FPL

Ser a FPL parte relevante do desenvolvimento das pessoas, das organizações e da sociedade, por meio da excelência na educação e na capacitação.

VISÃO DA FPL

Ser a FPL a principal escolha para quem busca educação e capacitação de excelência.

VALORES e PRINCÍPIOS

- Educação construída nas três dimensões da competência – conhecimento, habilidade e atitude
- Valorização de pessoas
- Busca e fortalecimento de parcerias
- Inovação em processos e modelos
- Cumprimento de normas legais e institucionais
- Atuação ética, transparente, solidária e responsável
- Compromisso com a sustentabilidade
- Atendimento de qualidade aos públicos interno e externo
- Respeito às diferenças e às individualidades

6 – INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA

6.1 COMPOSIÇÃO DA ESTRUTURA FÍSICA

Os cursos mantidos pela FPL estão alocados no Bairro Dr. Lund, cujo espaço foi inaugurado em 2004 e é constituída por edifícios de construção pré-moldada em dois pavimentos, com ampla área de estacionamento. O prédio foi construído, observando as normas técnicas relativas ao atendimento dos portadores de necessidades especiais com rampa de acesso ao 2º piso, banheiros adaptados, ausência de desníveis no 1º piso, vagas de estacionamento reservadas.

Abriga 46 salas, bloco pedagógico-administrativo, blocos de banheiros tanto no piso inferior quanto no superior. Possui duas amplas escadas laterais (direita e esquerda) na área central para acesso ao segundo piso.

A FPL conta com a seguinte infraestrutura física:

- 31 salas de aula devidamente equipadas com quadro branco para o professor, tela para projeção, projetor multimídia, quadro branco para avisos diversos; insulfilm nas janelas e ventiladores de teto.
- 40 banheiros, sendo 20 femininos e 20 masculinos, havendo dez no andar superior e dez no andar inferior, além de mictórios nos banheiros masculinos. Todos possuem porta com mola aérea para fechamento, além de espelhos e demais materiais de uso necessário.
- 4 banheiros para Portadores de Necessidades Especiais com barras de apoio, sendo dois no andar superior e dois no andar inferior.

- 1 ampla biblioteca com áreas específicas de estudo individual e em grupo, com espaço para processamento do acervo e computadores para consulta, escaninho para estudantes, mural de informações e caixa de sugestões.
- 2 laboratórios de Informática devidamente equipados, com ventiladores, insulfilme nas vidraças, quadro branco e projetores multimídia.
- 1 sala para reuniões, que atende aos colegiados de cursos, NDE's, dentre outras.
- 1 sala para o Diretor Geral, devidamente mobiliada.
- 1 sala para a Procuradoria Institucional, devidamente mobiliada.
- 1 sala para a Assessoria de Comunicação e Marketing com telefone individualizado e equipamentos necessários.
- 1 sala ampla que abriga todas as coordenações dos cursos.
- 1 sala para professores de tempo integral devidamente equipada
- Ampla sala de professores com duas grandes mesas retangulares, 3 mesas com computadores, uma mesa redonda, mesa para café e dois escaninhos com 60 divisões cada um e bebedouro.
- Sala de Atendimento Psicopedagógico, devidamente equipada.
- Espaço da Fundação com divisão do espaço financeiro e contábil, devidamente equipado com telefones individuais, computadores e mesas de trabalho.
- Área de convivência de funcionários com quatro espaços: lazer, alimentação, cozinha e vestiário.
- 2 salas de almoxarifado.
- 4 amplos estacionamentos que comportam 500 veículos.
- Amplo espaço de convivência que abriga a cantina.
- Quadra esportiva com 500m².
- 1 departamento de assistência judiciária DAJ com 5 salas de atendimento, 4 banheiros, 1 área de secretaria e 1 sala de coordenação.
- Sala da CPA e Ouvidoria, com computadores, impressora, armários, mesa para pequenas reuniões e atendimentos.

De forma descritiva e detalhada, esses são os principais espaços de trabalho para docentes e discentes na FPL:

6.1.1 Espaço de Trabalho para o Coordenação Pedagógica

O espaço de trabalho para a coordenação pedagógica possui recepção, sala de reuniões anexa, sanitários feminino e masculino. Está localizado em prédio com acessibilidade, possibilitando o acesso às pessoas com deficiência e mobilidade reduzida, atendendo as ações acadêmico-administrativas e as necessidades institucionais.

Neste local, o coordenador dispõe de uma mesa com computador ligado à internet e intranet, duas cadeiras, viabilizando o atendimento de indivíduos e uma mesa redonda para o atendimento de pequenos grupos de forma presencial. A sala é ainda mobiliada com armários individuais para cada coordenador com iluminação natural e artificial, e dispõem de computador, telefonia, livre acesso a impressora e rede Wi-fi, necessários para o desenvolvimento de suas atividades.

O coordenador dispõe do apoio de funcionários técnico-administrativos devidamente capacitados para o atendimento de estudantes e professores, que desenvolvem diversas atividades.

6.1.2 Sala de Professores

O Campus da FPL dispõe de uma sala coletiva de professores, com recursos de tecnologia da informação e comunicação que viabilizam o trabalho docente durante os intervalos de aula, bem como para descanso das atividades acadêmicas. Para melhor atender às necessidades dos docentes, a sala dos professores está localizada próxima às salas de professores TI, Coordenação de Cursos e Sala de Reunião, contando com funcionários técnico-administrativos, devidamente capacitados, disponíveis durante todo o expediente com o objetivo de oferecer o suporte necessário aos professores, sobretudo no que diz respeito às atividades de rotina acadêmica, atendimento aos estudantes, organização de material didático-pedagógico e audiovisual, entre outros. A sala segue um padrão de conforto, disponibilizando aos docentes: iluminação natural e artificial, isolamento acústico, mobiliadas com sofás, mesas coletivas e individuais, e cadeiras. Possui recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados para o quantitativo de docentes, como computadores com acesso à internet, impressora, rede Wi-Fi e telefonia, e permite o descanso e atividades de lazer e integração, bem como mesa para lanche, onde são disponibilizados água, café e outros tipos de lanche. Dispõe, também, de espaço para a guarda de equipamentos e materiais, onde podem ser acondicionados com segurança objetos pessoais.

6.1.3 Salas de Aula

Para o atendimento das necessidades institucionais, o campus do FPL conta com 31 salas de aula devidamente equipadas com quadro branco para o professor, tela para projeção, projetor multimídia, quadro branco para avisos diversos; insulfilme nas janelas e ventiladores de teto. Para a EFG/FPL são utilizadas 03 salas de aula, bem como salas especiais para atividades para atividades específicas do curso (Empresa Simulada, Laboratórios de Informática e Laboratório de Robótica)

As salas de aula seguem o seguinte padrão de conforto com salas mobiliadas com carteiras padrão universitário, atendendo as necessidades institucionais de todos os cursos ofertados, lousa, projetor multimídia fixo, tela de projeção, ventiladores, iluminação, isolamento acústico e sinal de rede WI-FI. Aos docentes do campus que desejam, existe o setor de Suporte-TI para disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação disponíveis, podendo a sua reserva ser solicitada por meio do Sistema de Reserva online via Intranet. Para atender as necessidades institucionais de todos os cursos, duas salas dispõem de mesas que oferecem flexibilidade em relação às configurações espaciais, apresentando diversas formas de ensino e aprendizado. O objetivo principal deste formato de sala é apoiar atividades acadêmicas dinâmicas, e proporcionar uma maior interação entre os estudantes e o professor, oferecendo modernos recursos tecnológicos, metodologias ativas e inovadoras no processo de aprendizagem.

6.2 ACESSO DOS ESTUDANTES A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA.

A FPL conta com dois laboratórios de informática, sendo uns destinados exclusivamente para realização de aulas e outro é disponibilizado para uso dos estudantes de forma livre para estudos. Cada laboratório conta com os seguintes recursos:

- Laboratório I, de 67,5m², equipado com 25 Pentium Dual-Core E500 2.70 GHz - Memória RAM 2 GB - HD 320 GB ligados em rede e conectados à Internet.
- Laboratório II, de 53m², equipado com 20 computadores Processador Pentium Dual-Core E5800 3.20 GHz - Memória 2 GB - HD 500 GB ligados em rede e conectados à Internet.

- Laboratório III, de 53m², equipado com 21 computadores Pentium Dual- Core E5800 3.20 GHz - Memória 2 GB - HD 500 GB ligados em rede e conectados à Internet.

A FPL utiliza recursos dos chamados softwares livres, como alternativas para os acadêmicos – sobretudo quanto ao desenvolvimento de ambientes virtuais de aprendizagem.

A FPL conta com os seguintes equipamentos para auxílio às aulas:

- 26 projetores Multimídia
- 3 equipamentos de som móveis para eventos diversos
- WI-FI liberado para acessar sites de pesquisa e e-mails
- 8 Caixas de som Multimídia para computadores de sala de aula
- 23 conjuntos de computadores equipados com CD/DVD para uso dos professores em sala de aula.
- 02 quiosques com computador para acesso amplo à Internet, total de 7 computadores.

Os laboratórios contam com mobiliário adequado às atividades acadêmicas e possuem espaço amplo com boa iluminação, contando com equipamentos como: ventiladores de teto, persianas / cortinas, quadros brancos e extintores de incêndio.

Os laboratórios estão dentro das normas em relação à acessibilidade, como: dimensões das portas, passagens, altura das mesas, espaços disponíveis para cadeirantes e teclados em braile. Todos os laboratórios, em relação ao conforto, possuem cadeiras estofadas, são bem iluminados, ventilados, devidamente climatizados com ar-condicionado e possuem projetor multimídia fixo.

Para atender às demandas dos estudantes, há, em cada laboratório, monitores durante todo o horário de funcionamento, que é das 7h às 22h nos laboratórios da Instituição.

Estruturas computacionais de rede adequadas às atividades acadêmicas, com redes acadêmicas independentes das redes administrativas. Compostas por estações independentes, que possuem interligação inter-laboratórios, possuindo segurança garantida por software. Os estudantes têm acesso à rede, por meio de senha e login, a todos os laboratórios. As redes que atendem aos laboratórios são estruturadas, com certificação da Mantec, e feitas por par trançado ou fibra.

Todos os computadores estão conectados à rede local que, por sua vez, é conectada a Internet por meio de um link de dados da TelBrax de 30 Mega. O atendimento ao acadêmico é disponível em todos os horários, oferecendo segurança para permitir a navegação com alta velocidade, conforto e segurança.

6.3 BIBLIOTECA

A Biblioteca Dr. José Ephem Mindlim ocupa uma área física de 300 m² em espaço adaptado para o seu funcionamento. Na estrutura organizacional, atua com duas Bibliotecas: uma inativa em Santo Antônio da Barra (mantém o acervo utilizado pelos cursos que foram desativados) e outra ativa em Dr. Lund.

O processamento técnico é feito na Biblioteca da Unidade Dr. Lund, que atua como uma central. A Biblioteca atende os cursos de: Administração, Ciências Contábeis, Logística, Gestão Comercial, Direito e os cursos de Pós-Graduação e Mestrado, além do Sebrae (Escola de Formação Gerencial).

Os estudantes, professores, funcionários tem acesso garantido à Biblioteca, podendo usufruir dos serviços tanto de consulta quanto de empréstimo e renovação. A comunidade externa e os egressos poderão utilizar as salas de estudo da biblioteca, e realizar consulta in loco.

Quanto à disposição da área interna, seu espaço está distribuído em várias seções diferenciadas:

1. Salão que abriga o Acervo Geral:
 - Coleções de Referência.
 - Periódicos.
 - Multimeios (cd-roms, dvds).
 - Banco de monografias (Graduação e Pós-graduação, Mestrado e Doutorado).
2. Mesas de estudo em grupo.
3. Espaço para estudo individual.
4. Área de Pesquisas e Consultas.
5. Acesso à Internet. (wi-fi)
6. Balcão de empréstimo.
7. Guarda-volumes.

O acervo geral da Biblioteca da FPL soma 18.340 títulos e 32.889 exemplares.

Classificação do acervo geral por áreas de conhecimento:

QUADRO 03 – CLASSIFICAÇÃO DO ACERVO GERAL POR ÁREAS DE CONHECIMENTO

Áreas	Títulos	Volumes
Ciências Agrárias	72	105
Ciências Biológicas	400	588
Ciências da Saúde	130	354
Ciências Exatas e da Terra	1772	5972
Ciências Humanas	4450	8975
Ciências Sociais Aplicadas	7076	5077
Engenharias / Tecnologia	110	850
Linguística, Letras e Artes	3692	6808
Multidisciplinar	538	1550
Periódicos	538	2.306
Disquetes e DVD)	50	250
Total	18.340	32.832

Fonte: Dados da Biblioteca Acadêmica

7 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação – CPA-EM – tem a compreensão de que a Autoavaliação Institucional é um instrumento obrigatório, de caráter permanente, que deve guiar-se pelas diretrizes dos órgãos competentes, tendo por objetivo promover o autoconhecimento sobre a realidade institucional, sendo o instrumento que orienta o planejamento e a gestão institucional com vistas a atingir a excelência através do aprimoramento dos processos, incentivando a participação efetiva dos públicos interno e externo.

São atribuições da CPA-EM:

- I. Avaliar os processos e resultados da Avaliação Institucional que compõem o relatório da Autoavaliação Institucional.
- II. Analisar relatórios, elaborar pareceres e encaminhar recomendações às instâncias

competentes.

- III. Elaborar relatório de Autoavaliação Institucional.
- IV. Formular propostas para o aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades institucionais.
- V. Realizar reuniões ordinárias e, quando necessário, extraordinárias.

Os resultados do processo de Autoavaliação Institucional são encaminhados à Diretoria da Escola de Formação Gerencial “THEOTÔNIO BAPTISTA FREITAS” - SEBRAE, a quem compete a redefinição e implementação das políticas e ações que o processo avaliativo sugerir.

Os resultados da avaliação poderão colaborar quanto à realização de ações internas e à reformulação do PPP e do PPI.

É a Comissão Própria de Avaliação (CPA-EM) que elabora e executa o processo de Autoavaliação Institucional, com papel fundamental no processo de verificação e acompanhamento do plano de metas da Instituição.

O processo avaliativo é de suma relevância para a elevação da qualidade da educação ofertada ao possibilitar apontar informações importantes às tomadas de decisão que gerem reorientação das ações e superação de fragilidades.

7.1 PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Comissão Própria de Avaliação (CPA-EM) é um órgão instituído com o objetivo de promover a melhoria contínua da qualidade do ensino na Escola de Formação Gerencial “THEOTÔNIO BAPTISTA FREITAS” – SEBRAE. A CPA é responsável por coordenar e acompanhar o processo de Autoavaliação Institucional, que consiste em uma análise sistemática de todos os aspectos da escola, desde os processos pedagógicos até a gestão administrativa.

Ressaltando, em outros termos, as principais atribuições da CPA-EM são:

- **Avaliar:** Analisar os processos e resultados da instituição, identificando pontos fortes, fracos e oportunidades de melhoria.
- **Recomendar:** Elaborar pareceres e recomendações para a melhoria da qualidade do ensino, com base nos resultados da avaliação.
- **Relatar:** Elaborar relatórios sobre o processo de Autoavaliação, apresentando os resultados e as recomendações.
- **Propor:** Formular propostas para o aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades institucionais.
- **Mobilizar:** Promover a participação de todos os membros da comunidade escolar no processo de avaliação, incentivando o debate e a construção coletiva de soluções.

Os resultados da Autoavaliação Institucional são de fundamental importância para a tomada de decisões estratégicas, como a revisão do Projeto Político Pedagógico (PPP) e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Ao identificar as necessidades e as oportunidades de melhoria, a Autoavaliação permite que a escola direcione seus esforços para alcançar a excelência educacional.

7.2 CRONOGRAMA DA AVALIAÇÃO

CRONOGRAMA DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO											
	FEV	MAR	ABRI	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Preparação						X					
Constituição da CPA						X					
Sensibilização									X		
Planejamento – elaboração do projeto de avaliação							X				
DESENVOLVIMENTO											
Realizar reuniões e debates de sensibilização									X	X	
Formação dos grupos de trabalho								X			
Elaboração dos instrumentos para coleta de dados								X			
Definição da metodologia e análise dos dados								X			
Definição de reuniões sistemáticas de trabalho								X			
Construção e aplicação dos instrumentos para coletas de dados										X	
Análise dos dados											X
Consolidação dos dados											X
Elaboração do relatório anual											X
Divulgação dos resultados											X

7.3 DELIMITAÇÃO DE INDICADORES COMPATÍVEIS COM A MISSÃO DA ESCOLA

A delimitação de indicadores compatíveis com a missão da escola é um passo importante para a avaliação de uma instituição de ensino. Os indicadores educacionais são ferramentas que ajudam a identificar falhas e oportunidades de melhoria no processo de ensino e aprendizagem.

Foram realizadas as seguintes pesquisas em 2024 para delimitação dos indicadores da Escola de Formação Gerencial “THEOTÔNIO BAPTISTA FREITAS” – SEBRAE:

QUADRO 04 – PESQUISAS REALIZADAS PELA CPA-EM 2024

Título da pesquisa	Instrumental	Data	Número de respondentes%
Questionário Autoavaliação Institucional SEBRAE-THEOTÔNIO BAPTISTA FREITAS /2024 – Categoria Professores	Formulário eletrônico	Dezembro de 2024	40%
Questionário Autoavaliação Institucional SEBRAE-THEOTÔNIO BAPTISTA FREITAS /2024 – Categoria Técnico-Administrativos	Formulário eletrônico	Dezembro de 2024	60%
Questionário Autoavaliação Institucional SEBRAE-THEOTÔNIO BAPTISTA FREITAS /2024 – Categoria Pais e ou responsáveis	Formulário eletrônico	Dezembro de 2024	26,3%
Questionário Autoavaliação Institucional SEBRAE-THEOTÔNIO BAPTISTA FREITAS /2024 – Avaliação Docente pelos pais e responsáveis	Formulário eletrônico	Dezembro de 2024	21,1%

Fonte: Dados da CPA

7.4 CRITÉRIOS PARA QUALIFICAÇÃO DE RESULTADOS

Descreve-se, a seguir, os critérios de qualificação de resultados aplicados nas questões, ou grupo de questões afins, de todos os questionários da pesquisa para avaliação institucional.

Cada questão (na grande maioria delas), possui cinco alternativas com atributos que variam gradativa e consecutivamente, desde uma caracterização muito negativa até outra muito positiva

Para explicitar a qualificação, consideraremos a gradação dos conceitos “péssimo”, “ruim”, “mediano”, “bom” e “ótimo” como forma de generalização das respostas a fim de representar as questões, tendo em conta que podem admitir esses atributos como alternativas, ou gradações análogas, tais como: de “muito baixo” a “muito alto”, de “insatisfatório” a “plenamente satisfatório”, dentre outras.

Agrupou-se e somou-se as percentagens obtidas em dada questão para os dois piores atributos (“2 PIORES”), assim como para os dois melhores (“2 MELHORES”), conferindo os conceitos “Grave”, “Alerta” e “Excelente” para a situação observada, e adotamos a adjetivação com base em faixas percentuais conforme apresenta a tabela a seguir:

Critérios para qualificação de resultados

Atributos para alternativas	1ª SITUAÇÃO		Atributos para resultados						
	2 PIORES <	10%	EXCELENTE						
péssimo	10% =<	2 PIORES < 30%	ALERTA						
ruim		2 PIORES >= 30%	GRAVE						
	2ª SITUAÇÃO								
bom		2 MELHORES >= 80%	EXCELENTE						
ótimo	50% =<	2 MELHORES < 80%	ALERTA						
		2 MELHORES < 50%	GRAVE						
	SITUAÇÃO RESULTANTE	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="padding: 2px;">1 ou 2 atributos "GRAVE"</td> <td style="text-align: right; padding: 2px;">= GRAVE</td> </tr> <tr> <td style="padding: 2px;">2 atributos "ALERTA"</td> <td style="text-align: right; padding: 2px;">= ALERTA</td> </tr> <tr> <td style="padding: 2px;">Outros casos</td> <td style="text-align: right; padding: 2px;">= EXCELENTE</td> </tr> </table>		1 ou 2 atributos "GRAVE"	= GRAVE	2 atributos "ALERTA"	= ALERTA	Outros casos	= EXCELENTE
1 ou 2 atributos "GRAVE"	= GRAVE								
2 atributos "ALERTA"	= ALERTA								
Outros casos	= EXCELENTE								

Observação:

2 PIORES =	soma das percentagens de "péssimo" e "ruim"
2 MELHORES =	soma das percentagens de "bom" e "ótimo"

Ressalte-se que, para conceituar a “SITUAÇÃO RESULTANTE” de cada questão, ou grupo de questões, são levados em conta os resultados para a SITUAÇÃO 1 e SITUAÇÃO 2, adotando-se:

- “GRAVE”, se ocorrer pelo menos um conceito “GRAVE” nas situações 1 e 2;
- “ALERTA”, se ocorrerem dois conceitos “ALERTA”;
- “EXCELENTE”, se ocorrerem dois conceitos “EXCELENTE” ou um “EXCELENTE” e um “ALERTA”.

8 – ANÁLISE DAS INFORMAÇÕES

Para análise das questões considerou-se cada uma das questões dos questionários aplicados para todas as categorias de participantes como um atributo de análise, conforme apresentados a seguir:

8.1 CATEGORIA DOCENTES

ENSINO MÉDIO - AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - PROFESSORES-EM

Coordenação: **SÔNIA MARIA RODRIGUES COSTA**

Atributos: **104**

Professores:
ENS. MÉDIO = 20

I - PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

QUESTÕES 1 a 4 **EXCELENTE** 32 atributos

II - DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

QUESTÕES 5 a 7 **ALERTA** 24 atributos

III - INFRAINFRAESTRUTURA E RECURSOS

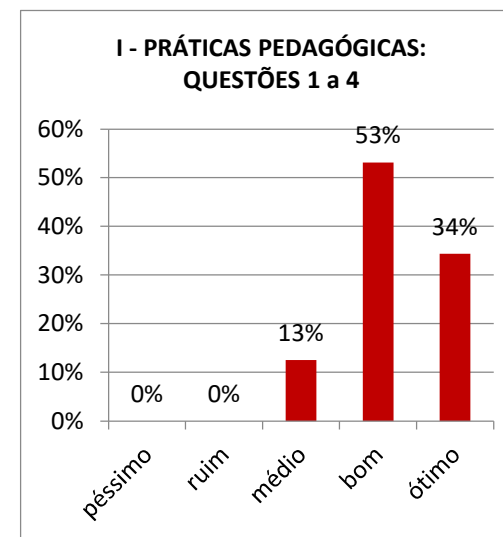
QUESTÕES 8 a 10 **EXCELENTE** 24 atributos

IV - RELAÇÃO COM A EQUIPE

QUESTÕES 11 a
13 **ALERTA** 24 atributos

I - PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: QUESTÕES 1 a 4

péssimo	0	0%
ruim	0	0%
médio	4	13%
bom	17	53%
ótimo	11	34%



I - PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: QUESTÕES 1 a 4

EXCELENTE
EXCELENTE

0%
88%

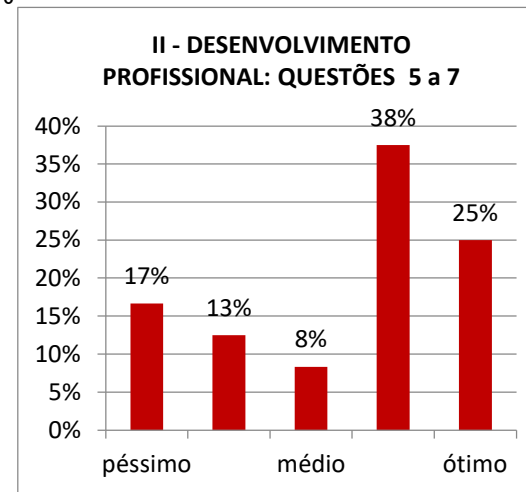
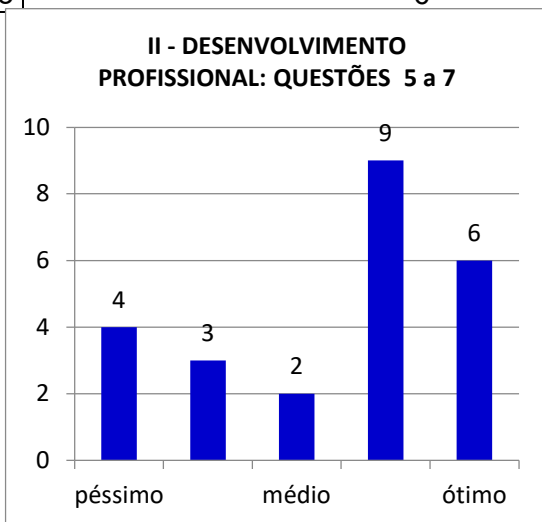
2 piores atributos
2 melhores atributos

EXCELENTE

II - DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL: QUESTÕES 5 a 7

péssimo	4
ruim	3
médio	2
bom	9
ótimo	6

17%
13%
8%
38%
25%



II - DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL: QUESTÕES 5 a 7

ALERTA
ALERTA

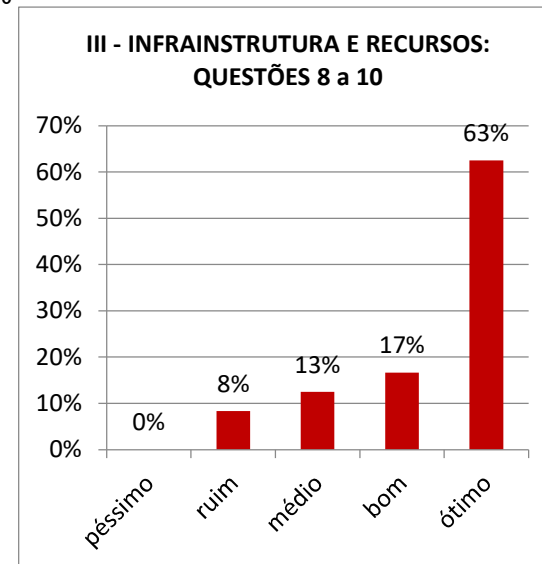
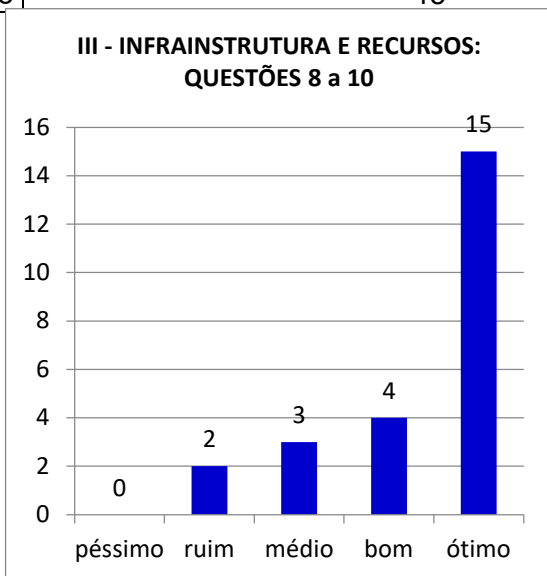
29%
63%

2 piores atributos
2 melhores atributos

ALERTA

III - INFRAINFRASTRUTURA E RECURSOS: QUESTÕES 8 a 10

péssimo	0	0%
ruim	2	8%
médio	3	13%
bom	4	17%
ótimo	15	63%



III - INFRAINFRASTRUTURA E RECURSOS: QUESTÕES 8 a 10

EXCELENTE
ALERTA

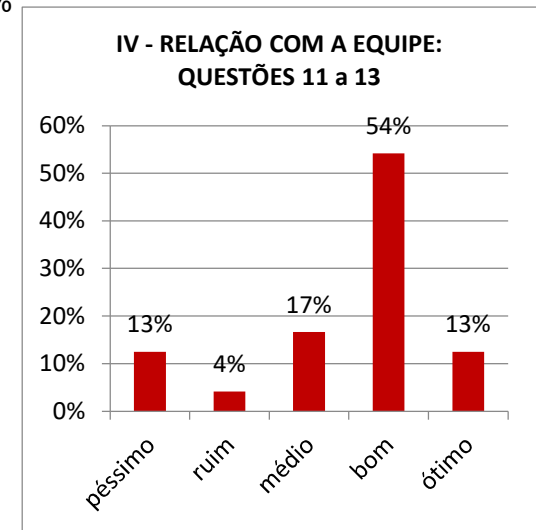
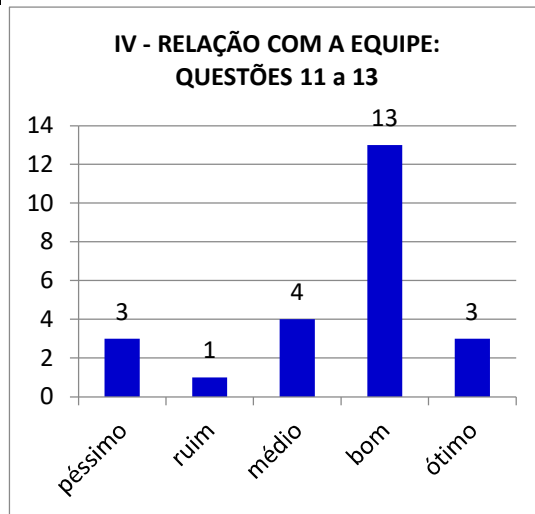
8%
79%

2 piores atributos
2 melhores atributos

EXCELENTE

IV - RELAÇÃO COM A EQUIPE: QUESTÕES 11 a 13

péssimo	3	13%
ruim	1	4%
médio	4	17%
bom	13	54%
ótimo	3	13%



IV - RELAÇÃO COM A EQUIPE: QUESTÕES 11 a 13

ALERTA
ALERTA

17%
67%

2 piores atributos
2 melhores atributos

ALERTA

I - PRÁTICAS PEDAGÓGICAS**QUESTÕES 1 a 4**

		péssimo	ruim	médio	bom	ótimo
QUESTÕES 1 a 4	I - PRÁTICAS PEDAGÓGICAS	0	0	4	17	11
Total:						32

II - DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL**QUESTÕES 5 a 7**

		péssimo	ruim	médio	bom	ótimo
QUESTÕES 5 a 7	II - DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL	4	3	2	9	6
Total:						24

III - INFRAINFRAESTRUTURA E RECURSOS**QUESTÕES 8 a 10**

		péssimo	ruim	médio	bom	ótimo
QUESTÕES 8 a 10	III - INFRAINFRAESTRUTURA E RECURSOS	0	2	3	4	15
Total:						24

IV - RELAÇÃO COM A EQUIPE**QUESTÕES 11 a 13**

		péssimo	ruim	médio	bom	ótimo
QUESTÕES 11 a 13	IV - RELAÇÃO COM A EQUIPE	3	1	4	13	3
Total:						24

8.2 CATEGORIA DISCENTES

ENSINO MÉDIO - AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - ALUNOS-EM

Coordenação: **SÔNIA MARIA RODRIGUES COSTA**

Atributos: **228**

Alunos:

ENS. MÉDIO = 57

I - ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

QUESTÕES 1 a 7 **GRAVE**

84 atributos

II - RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO

QUESTÕES 8 a 11 **EXCELENTE**

48 atributos

III - AMBIENTE ESCOLAR

QUESTÕES 12 a 15 **GRAVE**

48 atributos

IV - GESTÃO ESCOLAR

QUESTÕES 16 a 18 **GRAVE**

36 atributos

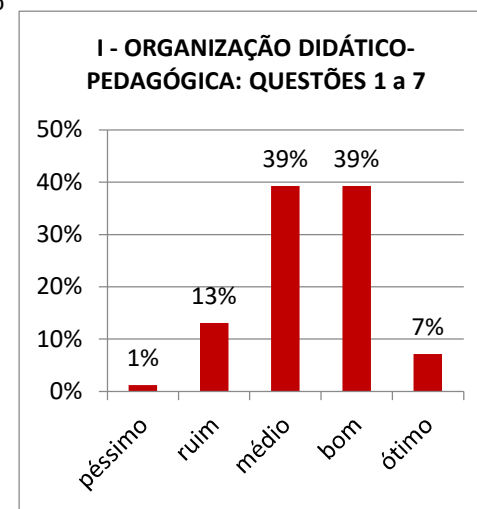
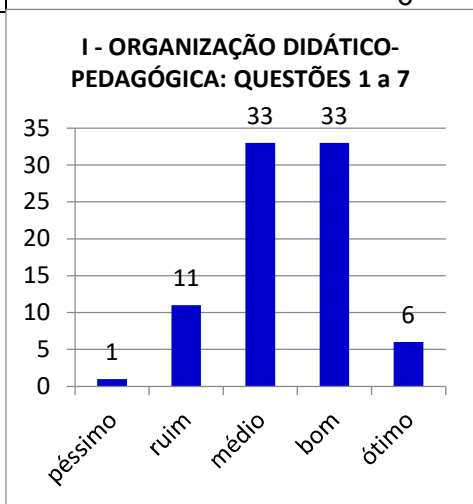
V - AVALIAÇÃO GERAL

QUESTÃO 19 **GRAVE**

12 atributos

I - ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA: QUESTÕES 1 a 7

péssimo	1	1%
ruim	11	13%
médio	33	39%
bom	33	39%
ótimo	6	7%



I - ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA: QUESTÕES 1 a 7

ALERTA

14%

2 piores atributos

GRAVE

46%

2 melhores atributos

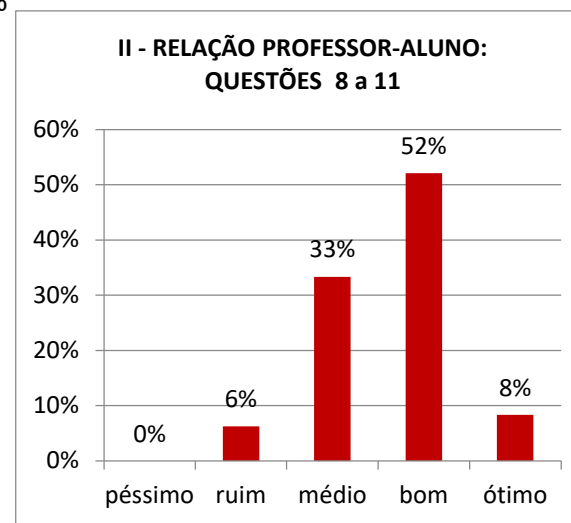
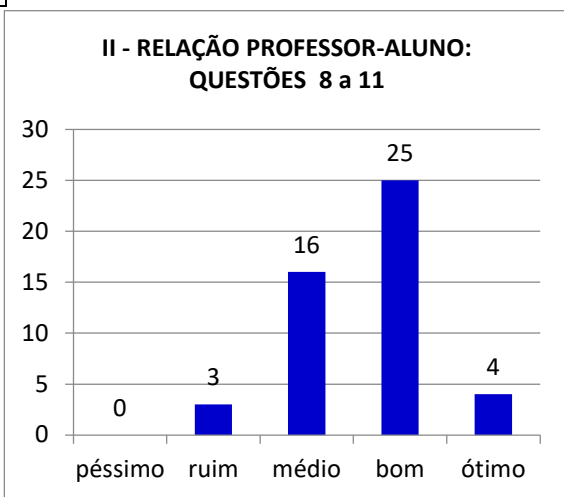
GRAVE

II - RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO: QUESTÕES 8 a 11

péssimo	0
ruim	3
médio	16
bom	25
ótimo	4

0
3
16
25
4

0%
6%
33%
52%
8%



II - RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO: QUESTÕES 8 a 11

EXCELENTE

6%

2 piores atributos

ALERTA

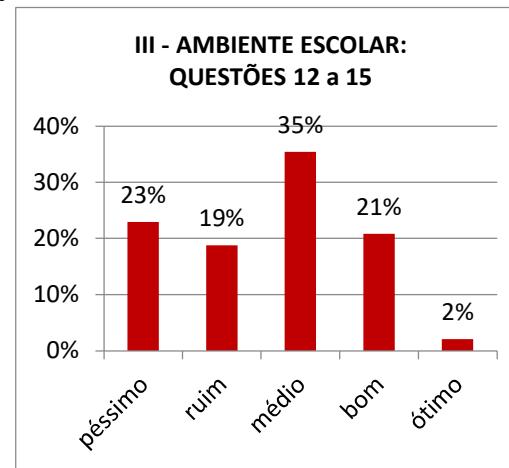
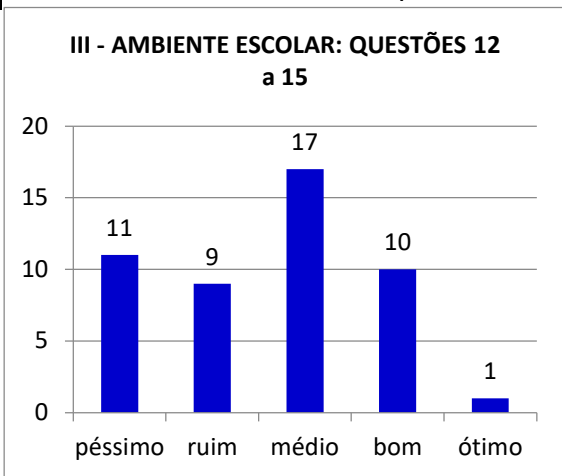
60%

2 melhores atributos

EXCELENTE

III - AMBIENTE ESCOLAR: QUESTÕES 12 a 15

péssimo	11	23%
ruim	9	19%
médio	17	35%
bom	10	21%
ótimo	1	2%



III - AMBIENTE ESCOLAR: QUESTÕES 12 a 15

GRAVE 42%

GRAVE 23%

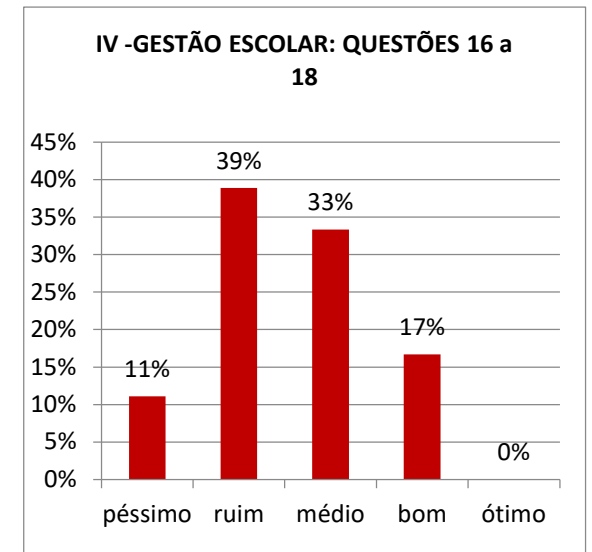
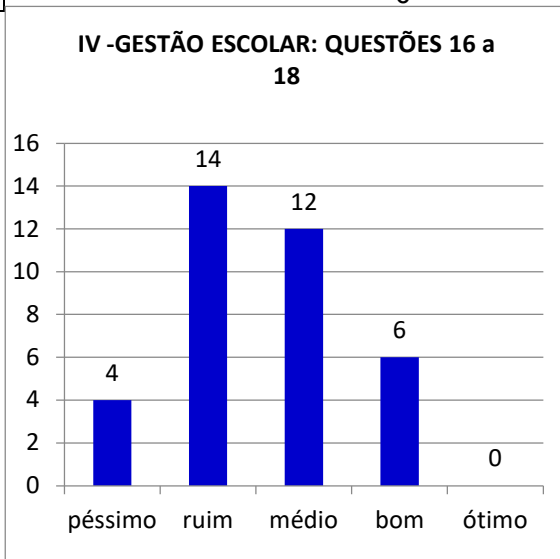
2 piores atributos
2 melhores atributos

GRAVE

IV -GESTÃO ESCOLAR: QUESTÕES 16 a 18

péssimo	4
ruim	14
médio	12
bom	6
ótimo	0

11%
39%
33%
17%
0%



IV -GESTÃO ESCOLAR: QUESTÕES 16 a 18

GRAVE

50%

2 piores atributos

GRAVE

17%

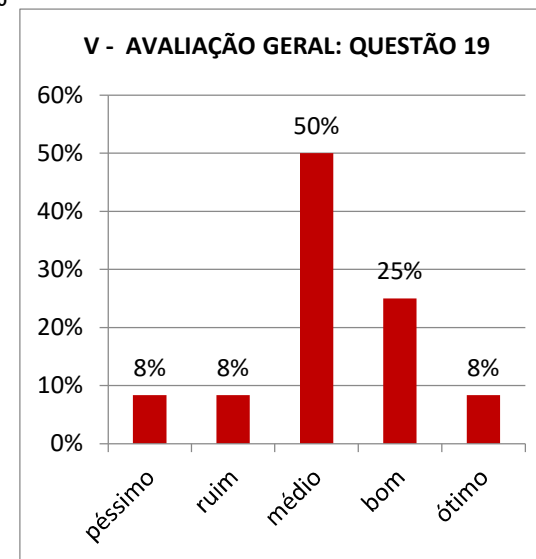
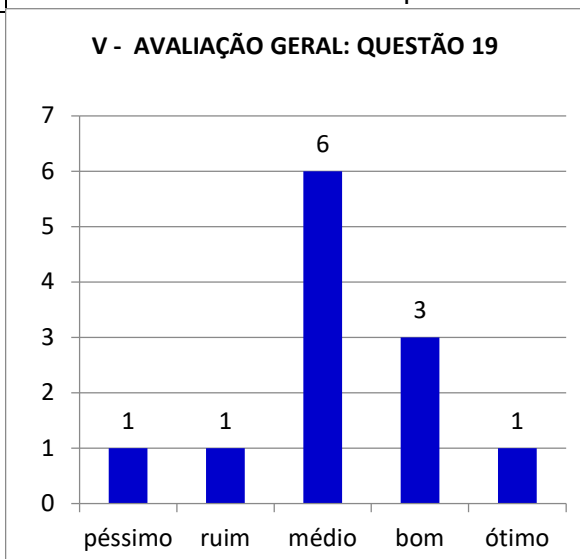
2 melhores atributos

GRAVE

V - AVALIAÇÃO GERAL: QUESTÃO 19

péssimo	1
ruim	1
médio	6
bom	3
ótimo	1

8%
8%
50%
25%
8%



V - AVALIAÇÃO GERAL: QUESTÃO 19

ALERTA

17%

2 piores
atributos

GRAVE

33%

2 melhores atributos

GRAVE

I - ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA**QUESTÕES 1 a 7**

		péssimo	ruim	médio	bom	ótimo
QUESTÕES 1 a 7	I - ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	1	11	33	33	6
Total:						84

II - RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO**QUESTÕES 8 a 11**

		péssimo	ruim	médio	bom	ótimo
QUESTÕES 8 a 11	II - RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO	0	3	16	25	4
Total:						48

III - AMBIENTE ESCOLAR**QUESTÕES 12 a 15**

		péssimo	ruim	médio	bom	ótimo
QUESTÕES 12 a 15	III - AMBIENTE ESCOLAR	11	9	17	10	1
Total:						48

IV - GESTÃO ESCOLAR**QUESTÕES 16 a 18**

		péssimo	ruim	médio	bom	ótimo
QUESTÕES 16 a 18	IV - GESTÃO ESCOLAR	4	14	12	6	0
Total:						36

V - AVALIAÇÃO GERAL**QUESTÃO 19**

		péssimo	ruim	médio	bom	ótimo
QUESTÃO 19	V - AVALIAÇÃO GERAL	1	1	6	3	1
Total:						12

8.3 CATEGORIA PAIS E OU RESPONSÁVEIS

ENSINO MÉDIO - AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - PAIS-EM

Coordenação: **SÔNIA MARIA RODRIGUES COSTA**

Atributos: **120**

Pais/Resp.:
ENS. MÉDIO = 57

I - COMUNICAÇÃO ESCOLA-FAMÍLIA

QUESTÕES 1 a 3 **EXCELENTE**

45 atributos

II - QUALIDADE DO ENSINO

QUESTÕES 4 a 6 **EXCELENTE**

45 atributos

III - AMBIENTE ESCOLAR

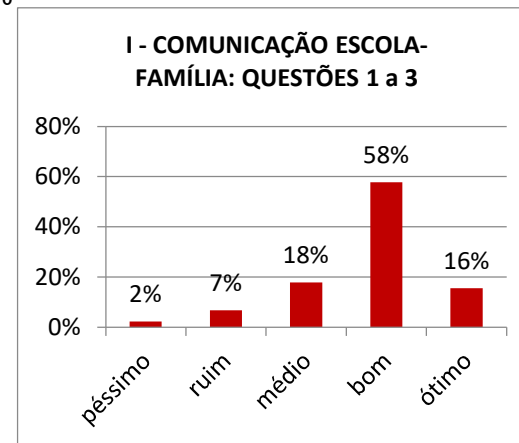
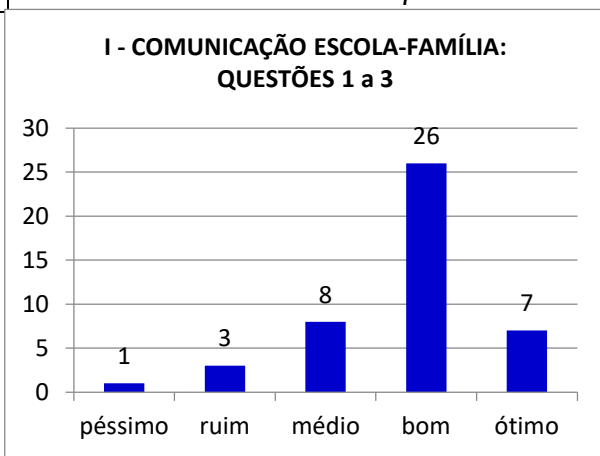
QUESTÕES 7 a 8 **EXCELENTE**

30 atributos

I - COMUNICAÇÃO ESCOLA-FAMÍLIA: QUESTÕES 1 a 3

péssimo	1
ruim	3
médio	8
bom	26
ótimo	7

2%
7%
18%
58%
16%



I - COMUNICAÇÃO ESCOLA-FAMÍLIA: QUESTÕES 1 a 3

EXCELENTE

9%

2 piores atributos

ALERTA

73%

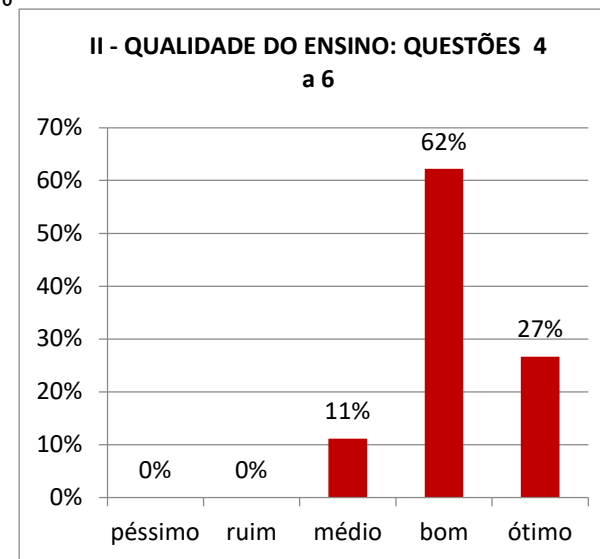
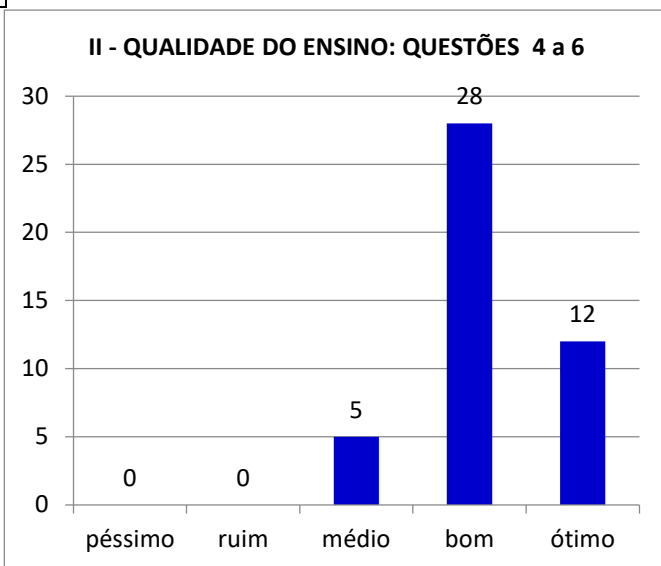
2 melhores atributos

EXCELENTE

II - QUALIDADE DO ENSINO: QUESTÕES 4 a 6

péssimo	0
ruim	0
médio	5
bom	28
ótimo	12

0%
0%
11%
62%
27%



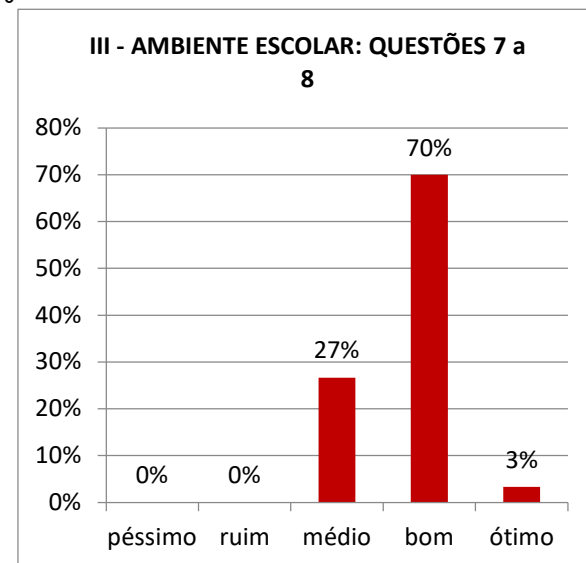
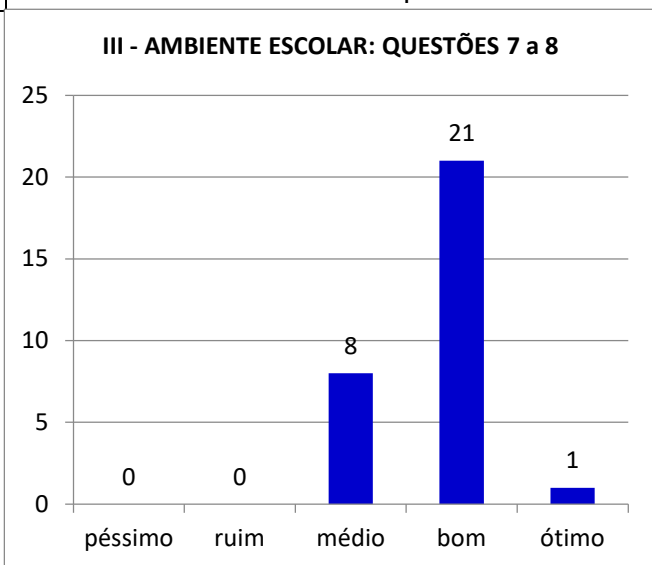
II - QUALIDADE DO ENSINO: QUESTÕES 4 a 6

EXCELENTE	0%	2 piores atributos
EXCELENTE	89%	2 melhores atributos
EXCELENTE		

III - AMBIENTE ESCOLAR: QUESTÕES 7 a 8

péssimo	0
ruim	0
médio	8
bom	21
ótimo	1

0%
0%
27%
70%
3%



III - AMBIENTE ESCOLAR: QUESTÕES 7 a 8

EXCELENTE

0%

2 piores atributos

ALERTA

73%

2 melhores atributos

EXCELENTE

I - COMUNICAÇÃO ESCOLA-FAMÍLIA

QUESTÕES 1 a 3

		péssimo	ruim	médio	bom	ótimo
QUESTÕES 1 a 3	I - COMUNICAÇÃO ESCOLA-FAMÍLIA	1	3	8	26	7
Total:						45

II - QUALIDADE DO ENSINO

QUESTÕES 4 a 6

		péssimo	ruim	médio	bom	ótimo
QUESTÕES 4 a 6	II - QUALIDADE DO ENSINO	0	0	5	28	12
Total:						45

III - AMBIENTE ESCOLAR

QUESTÕES 7 a 8

		péssimo	ruim	médio	bom	ótimo
QUESTÕES 7 a 8	III - AMBIENTE ESCOLAR	0	0	8	21	1
Total:						30

8.4 CATEGORIA TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS

ENSINO MÉDIO E G - AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - COLABORADORES-EM e G

Coordenação: SÔNIA MARIA RODRIGUES COSTA E ALOÍSIO VILAÇA CONSTANTINO

Atributos: 216

**Colaboradores:
ENS. MÉDIO e G = 20**

I - CONDIÇÕES DE TRABALHO

QUESTÕES 1 a 4 **ALERTA** 48 atributos

II - GESTÃO ACADÊMICA

QUESTÕES 5 a 7 **ALERTA** 36 atributos

III - GESTÃO

QUESTÕES 8 a 11 **ALERTA** 48 atributos

IV - CLIMA ORGANIZACIONAL

QUESTÕES 12 a 15 **EXCELENTE** 48 atributos

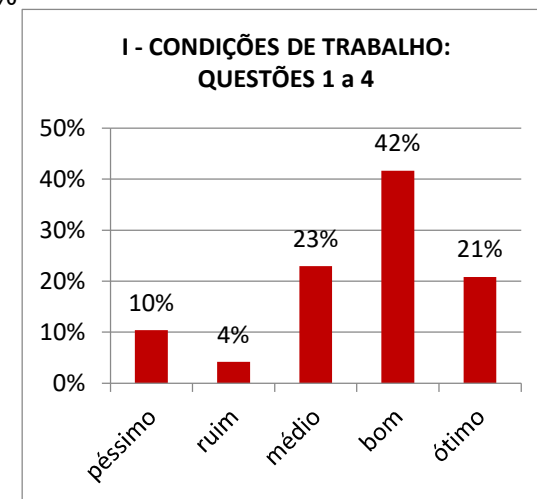
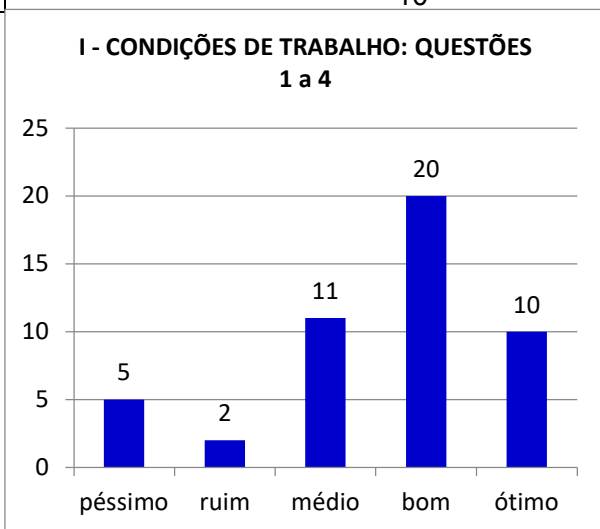
V - AVALIAÇÃO GERAL

QUESTÕES 16 a 18 **EXCELENTE** 36 atributos

I - CONDIÇÕES DE TRABALHO: QUESTÕES 1 a 4

péssimo	5
ruim	2
médio	11
bom	20
ótimo	10

10%
4%
23%
42%
21%



I - CONDIÇÕES DE TRABALHO: QUESTÕES 1 a 4

ALERTA
ALERTA

15%
63%

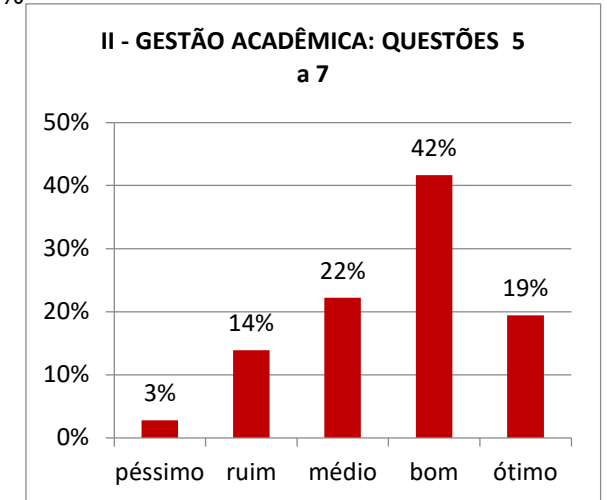
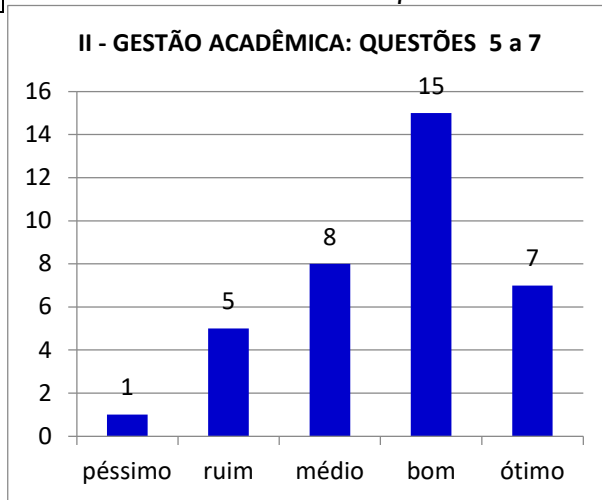
2 piores atributos
2 melhores atributos

ALERTA

II - GESTÃO ACADÊMICA: QUESTÕES 5 a 7

péssimo	1
ruim	5
médio	8
bom	15
ótimo	7

3%
14%
22%
42%
19%



II - GESTÃO ACADÊMICA: QUESTÕES 5 a 7

ALERTA
ALERTA

17%
61%

2 piores atributos
2 melhores atributos

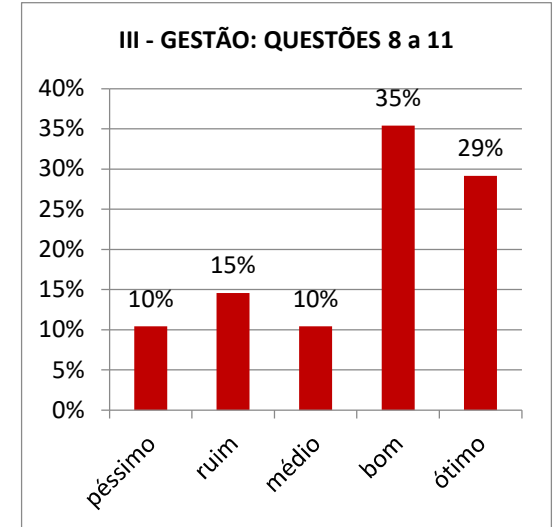
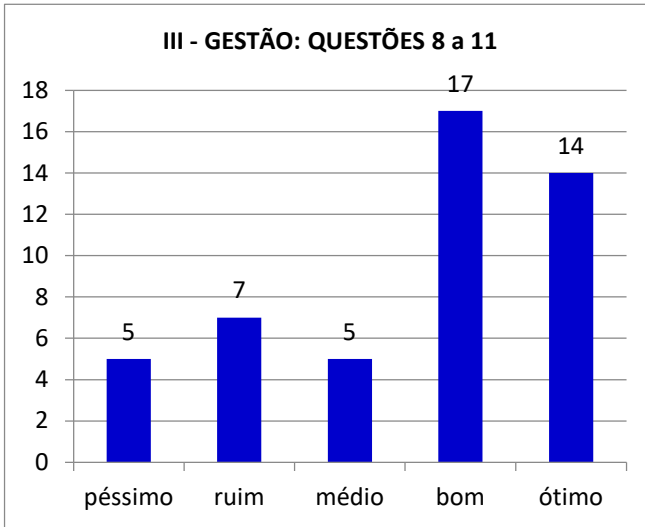
ALERTA

III - GESTÃO: QUESTÕES 8 a 11

péssimo	5
ruim	7
médio	5
bom	17
ótimo	14

5
7
5
17
14

10%
15%
10%
35%
29%



III - GESTÃO: QUESTÕES 8 a 11

ALERTA
ALERTA

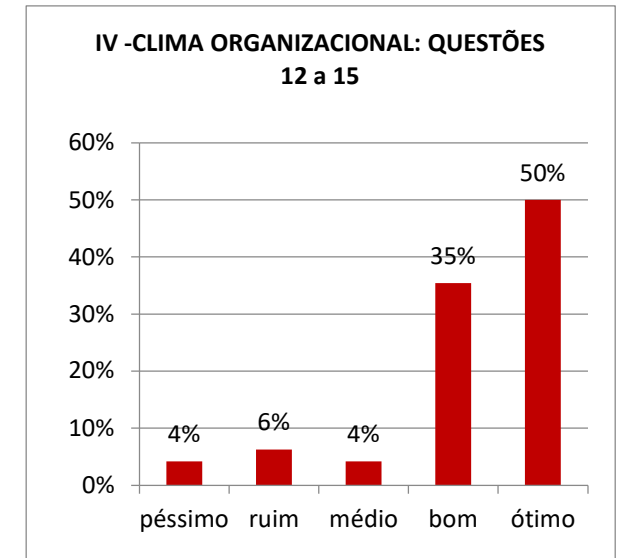
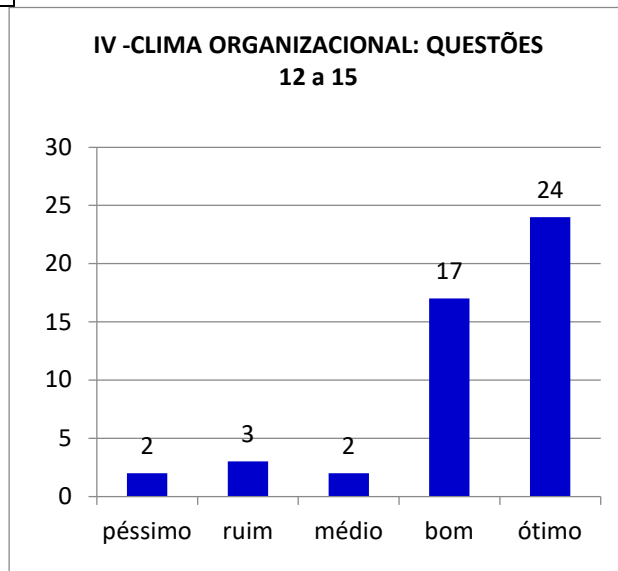
25%
65%

2 piores atributos
2 melhores atributos

ALERTA

IV -CLIMA ORGANIZACIONAL: QUESTÕES 12 a 15

péssimo	2	4%
ruim	3	6%
médio	2	4%
bom	17	35%
ótimo	24	50%



IV -CLIMA ORGANIZACIONAL: QUESTÕES 12 a 15

ALERTA
EXCELENTE

10%
85%

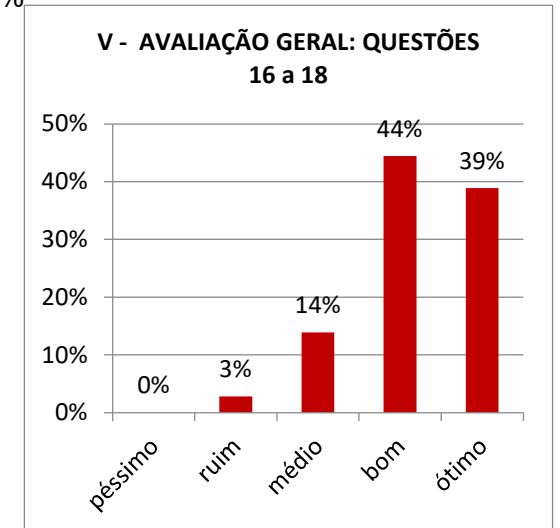
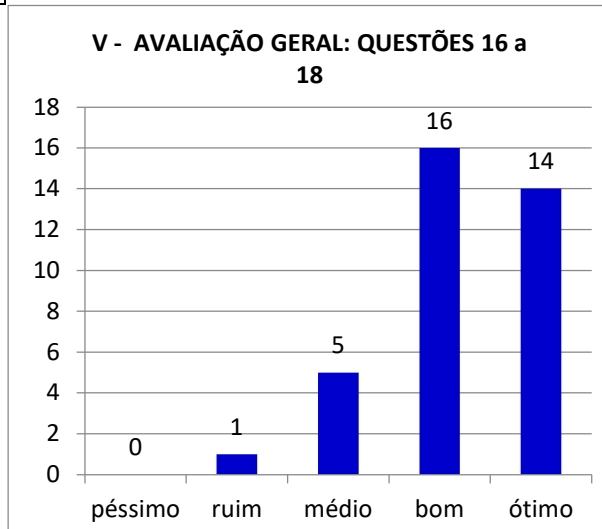
2 piores atributos
2 melhores atributos

EXCELENTE

V - AVALIAÇÃO GERAL: QUESTÕES 16 a 18

péssimo	0
ruim	1
médio	5
bom	16
ótimo	14

0%
3%
14%
44%
39%



V - AVALIAÇÃO GERAL: QUESTÕES 16 a 18

EXCELENTE
EXCELENTE

3%
83%

2 piores atributos
2 melhores atributos

EXCELENTE

I - CONDIÇÕES DE TRABALHO**QUESTÕES 1 a 4**

		péssimo	ruim	médio	bom	ótimo
QUESTÕES 1 a 4	I - CONDIÇÕES DE TRABALHO	5	2	11	20	10
Total:						48

II - GESTÃO ACADÊMICA**QUESTÕES 5 a 7**

		péssimo	ruim	médio	bom	ótimo
QUESTÕES 5 a 7	II - GESTÃO ACADÊMICA	1	5	8	15	7
Total:						36

III - GESTÃO**QUESTÕES 8 a 11**

		péssimo	ruim	médio	bom	ótimo
QUESTÕES 8 a 11	III - GESTÃO	5	7	5	17	14
Total:						48

IV - CLIMA ORGANIZACIONAL**QUESTÕES 12 a 15**

		péssimo	ruim	médio	bom	ótimo
QUESTÕES 12 a 15	IV - CLIMA ORGANIZACIONAL	2	3	2	17	24
Total:						48

V - AVALIAÇÃO GERAL**QUESTÕES 16 a 18**

		péssimo	ruim	médio	bom	ótimo
QUESTÕES 16 a 18	V - AVALIAÇÃO GERAL	0	1	5	16	14
Total:						36

QUADRO 05 – SÍNTESE DAS CATEGORIAS AVALIADAS PELOS ATRIBUTOS (QUESTÕES) DOS QUESTIONÁRIOS APLICADOS NAS CATEGORIAS DE RESPONDENTES

Categoria dos atributos	Docentes	Discentes	Pais e ou responsáveis	Técnicos Administrativos
Práticas pedagógicas	Excelente	-	-	-
Desenvolvimento profissional	Alerta	-	-	-
Infraestrutura e recursos	Excelente	-	-	-
Relação com a equipe	Alerta	-	-	-
Organização didático-pedagógica	-	Grave	-	-
Relação professor-estudante	-	Excelente	-	-
Ambiente escolar	-	Grave	Excelente	-
Gestão escolar	-	Grave	-	-
Avaliação geral	-	Grave	-	Excelente
Comunicação com a família	-	-	Excelente	-
Qualidade do ensino	-	-	Excelente	-
Condições de trabalho	-	-	-	Alerta
Gestão acadêmica	-	-	-	Alerta
Gestão	-	-	-	Alerta
Clima organizacional	-	-	-	Excelente

Fonte: Dados da CPA

QUADRO 06 – SÍNTESE DAS CATEGORIAS AVALIADAS PELOS ATRIBUTOS (QUESTÕES) DOS QUESTIONÁRIOS APLICADOS NAS CATEGORIAS DE RESPONDENTES NOS NÍVEIS DE ALERTA E GRAVE

Questão- atributo	Docentes	Discentes	Pais e ou responsáveis	Técnicos Administrativos
Oportunidades para participar de formação continuada	Grave	-	-	-
Formação continuada e desenvolvimento Profissional	Alerta	-	-	-
Valorização em relação ao trabalho	Grave	-	-	Alerta
Recursos para o desenvolvimento do trabalho	Grave	Grave	-	-
Espaços físicos	Alerta	-	-	-
Tecnologias para o trabalho	Alerta	-	-	-
Comunicação entre professores	Alerta	-	-	-
Suporte ofertado pela gestão	Alerta	Grave	-	-
Clima de convivência	Alerta	-	-	-
Oportunidades de participação nas atividades escolares	-	Grave	Alerta	-
Programas de saúde e segurança do trabalho	-	-	-	Grave
Comunicação interna	-	-	-	Grave

Oportunidade de participar de decisões que afetam o trabalho	-	-	-	Alerta
Programas de desenvolvimento	-	-	-	Grave
Promoção da diversidade e da inclusão	-	-	-	Alerta
Clareza das aulas	-	Grave	-	-
Atividades propostas	-	Grave	-	-
Avaliações da aprendizagem	-	Alerta	-	-
Salas de aula	-	Grave	-	-
Acervo da biblioteca	-	Grave	-	-
Equipamentos e materiais dos laboratórios	-	Grave	-	-
Sentimento quando está na escola	-	Grave	-	-
Atuação da Coordenação	-	Grave	-	-

Fonte: Dados da CPA

9 – DESENVOLVIMENTO

9.1 PROJETOS DESENVOLVIDOS

Projeto Tutoria

O Projeto Tutoria apresenta ao estudante da 1ª série o mundo empresarial para que, através de suas próprias observações, possa construir os conceitos básicos da administração e do empreendedorismo. Por este projeto, o estudante tem a oportunidade de aliar o conhecimento teórico à prática.

O projeto é constituído de encontros programados entre estudantes e empresários, entrevistas com empresários, visitas técnicas, palestras, excursões, relatórios e atividades interdisciplinares que conduzem a uma reflexão sobre a vida empresarial.

Empresa Simulada

A *Empresa Simulada* é uma metodologia de princípios muito simples: são empresas que trabalham em um mercado virtual, que devem sobreviver e dar lucro, comprando e vendendo nesse contexto. Visa à preparação do estudante para desafios da administração da micro e pequena empresa.

A Empresa Simulada é algo como um laboratório educacional onde se faz o treinamento na área de gerenciamento de uma empresa. Funciona como na vida real. Todos os procedimentos da referida empresa são realizados de acordo com as rotinas de uma empresa real. É a primeira oportunidade de o estudante praticar o “empreender”.

Na Empresa Simulada, as experiências utilizadas são situações simuladas, como se fossem na vida real. Ao lidar com as situações, a transparência da situação econômica da empresa e a visão da gestão do seu negócio são de grande importância para o estudante.

O objetivo do ensino numa Empresa Simulada não é começar um negócio florescente, mas melhorar as habilidades dos estudantes, sua competência profissional integrada e as qualificações chave dos treinandos, especialmente aquelas ligadas a comportamentos e a tomadas de decisões.

São pontos chaves o desenvolvimento das habilidades do estudante para:

- Utilizar o conhecimento adquirido;

- Lidar com problemas individualmente ou em grupo;
- Desenvolver e aprender estratégias para a solução de problemas;
- Comunicar-se e cooperar para continuar a se educar ao longo de toda vida.

A Empresa Simulada requer parcerias com empresas reais. Assim, elas conseguem experiências verdadeiras e materiais diversificados, necessários como base de seu próprio trabalho. A comunicação com as empresas simuladas em países estrangeiros desenvolve as habilidades dos estudantes em línguas estrangeiras e na sua profissão. Além do mais, os estudantes são levados a uma compreensão mais profunda das ideias e culturas estrangeiras, contribuindo para melhor desempenho de suas funções.

O estudante irá, pessoalmente, experimentar as consequências de suas próprias escolhas gerenciais, o que amplia e aprofunda a sua consciência sobre as exigências atuais e, ao mesmo tempo, permite a internalização do aprendizado de modo a poder aplicá-lo na prática.

Projeto Vitrine

O Projeto Vitrine é um trabalho que propicia a experiência da aplicação da aprendizagem do empreendedorismo como forma de levar o estudante a colocar em prática, de maneira real, o conhecimento adquirido em sala de aula.

Os estudantes são chamados a buscar uma oportunidade de negócio no mercado, testar sua aceitação através de pesquisa e elaborar um Plano de Negócio, desenvolvendo todos os estudos de viabilidade econômica, financeira e mercadológica.

A estrutura simples do Projeto Vitrine permite, aos educadores, orientar o desenvolvimento dos estudantes de maneira clara e segura, visando ao seu autoaprendizado, ao desenvolvimento de visões e aplicação do *Know-How* transmitido nas salas de aula.

Vivência Profissional Orientada

A Vivência Profissional Orientada (VPO) é um procedimento didático-pedagógico que pretende proporcionar, ao estudante que concluiu a 3ª série, aprendizagem social, profissional e cultural, mediante a vivência de situações reais da vida no trabalho, sob a orientação e supervisão da Escola de Formação Gerencial – EFG-FPL. Constitui o coroamento da estrutura curricular, complementando a formação profissional do Técnico de Administração.

A VPO visa proporcionar ao estudante a vivência, no mercado de trabalho, das atividades típicas do empreendedor, seja do ponto de vista técnico-científico-cultural, seja do ponto de vista do relacionamento interpessoal. O estudante vivencia o mundo dos negócios, sua estrutura, seu funcionamento, bem como sua própria forma de viver e se relacionar em todas as interfaces que lhe são colocadas.

10 – ANÁLISE DAS METAS

QUADRO 07 – QUADRO DE AVALIAÇÃO DAS DIMENSÕES DO PDI

Dimensão Avaliada	Indicadores	Nível de Atendimento				
		1	2	3	4	5
Perfil Institucional	Divulgação da missão e valores da Escola Remodelação do site Reunião de pais Divulgação em redes sociais		x			
Projeto Político Pedagógico (PPP)	Revisão do PPP Planos de Aula Reformulação do Plano de Curso Projetos Pedagógicos				x	
Plano de Metas/Cronograma de Desenvolvimento Institucional	(Re) Elaboração de metas institucionais votadas para o Ensino Médio		x			
Plano de Sustentabilidade	Projeto Ambiência Ações e atividades curriculares voltadas para a sustentabilidade		x			
Comunicação e Integração	Investimento em plataformas de comunicação Bilhetes e comunicados aos pais Grupos de comunicação com os pais Comunicação pelas redes sociais		x			
Política de Recursos Humanos	Formação docente e de técnicos administrativos. Plano de carreira Plano de saúde			x		
Gestão institucional e participação	Encontros com professores, técnicos administrativos e pais Conselho de classe		x			
Infraestrutura	Adequação dos espaços físicos Regularização junto ao corpo de bombeiros		x			
Políticas de Atendimento aos Estudantes	Atendimentos aos estudantes com dificuldade de aprendizagem Conselhos de classe Avaliação formativa Realização de projetos			x		
Sustentabilidade financeira	Investimentos na infraestrutura física e tecnológica. Concessão de bolsas				x	

Legenda do nível de atendimento

- 1- Insuficiente = Não atende minimamente as exigências
- 2- Regular = Atende minimamente as exigências
- 3- Bom = Atende satisfatoriamente as exigências
- 4- Ótimo = Atende plenamente as exigências
- 5- Excelente = Enriquece as exigências

QUADRO 08 - ANÁLISE DAS METAS INSTITUCIONAIS

ENSINO MÉDIO – TÉCNICO							
DIMENSÃO	OBJETIVOS	METAS	PRAZO	C	PM	ED	MR
Acadêmica	Fortalecer o atual Curso de Formação Gerencial, revendo o PPP, matriz curricular, criando atratividade para apresentação de diferenciais e inovação nos conteúdos e na metodologia.	Fazer um diagnóstico das expectativas da comunidade do entorno para as demandas de formação técnica, bem como com estudantes e professores, confronta-lo com as informações e boas práticas colhidas no mercado para o necessário alinhamento do trabalho;	2024			X	X
		Analisar os PPCs e as matrizes curriculares, visando à avaliação das metas de aprendizagem; ao diagnóstico de como a instituição está avançando no processo de transformação da realidade do estudante e de onde ele atuará; à verificação de como os conhecimentos adquiridos estão interferindo nas formações permanentes, revendo as concepções anteriores e, quando for o caso, modificando-as;				X	X
		Valer-se das experiências oriundas dos demais níveis de Ensino ofertadas na FPL, avaliar, adaptar e implantar inovações que poderão advir tanto das atividades práticas desenvolvidas no Ensino Técnico quanto das pesquisas realizadas na graduação e na pós-graduação.			X		X
		Criar processos acadêmicos de inovação dos cursos em termos interdisciplinaridade; preparação do estudante para as expectativas demercado, dentre outras.				X	X
	Ampliar a oferta de 5 novos cursos	Oferecer os cursos: Técnicos em Soldagem; Técnico em Fabricação Mecânica; Técnico em Mineração; Técnico em Produção de Áudio e Vídeo; Técnico em Programação em Jogos Digitais.	A partir de 2024			X	X
Construção dos PPPs dos cursos;				X	X		

	técnicos, com aderência à sustentação do alinhamento estratégico da FPL e de mercado.	Dar início ao processo de autorização dos cursos na SEE			X	X
		Iniciar a oferta dos cursos			X	X
		Desenvolver ações de inteligência competitiva para captação de estudantes			X	X

Fonte: dados da Instituição

Legenda:

C – Concluído

PM – Precisa de melhorias

ED – Em desenvolvimento

MR – Meta redimensionada

Comunicação e Integração:



Perfil Institucional:



Projeto Político Pedagógico:



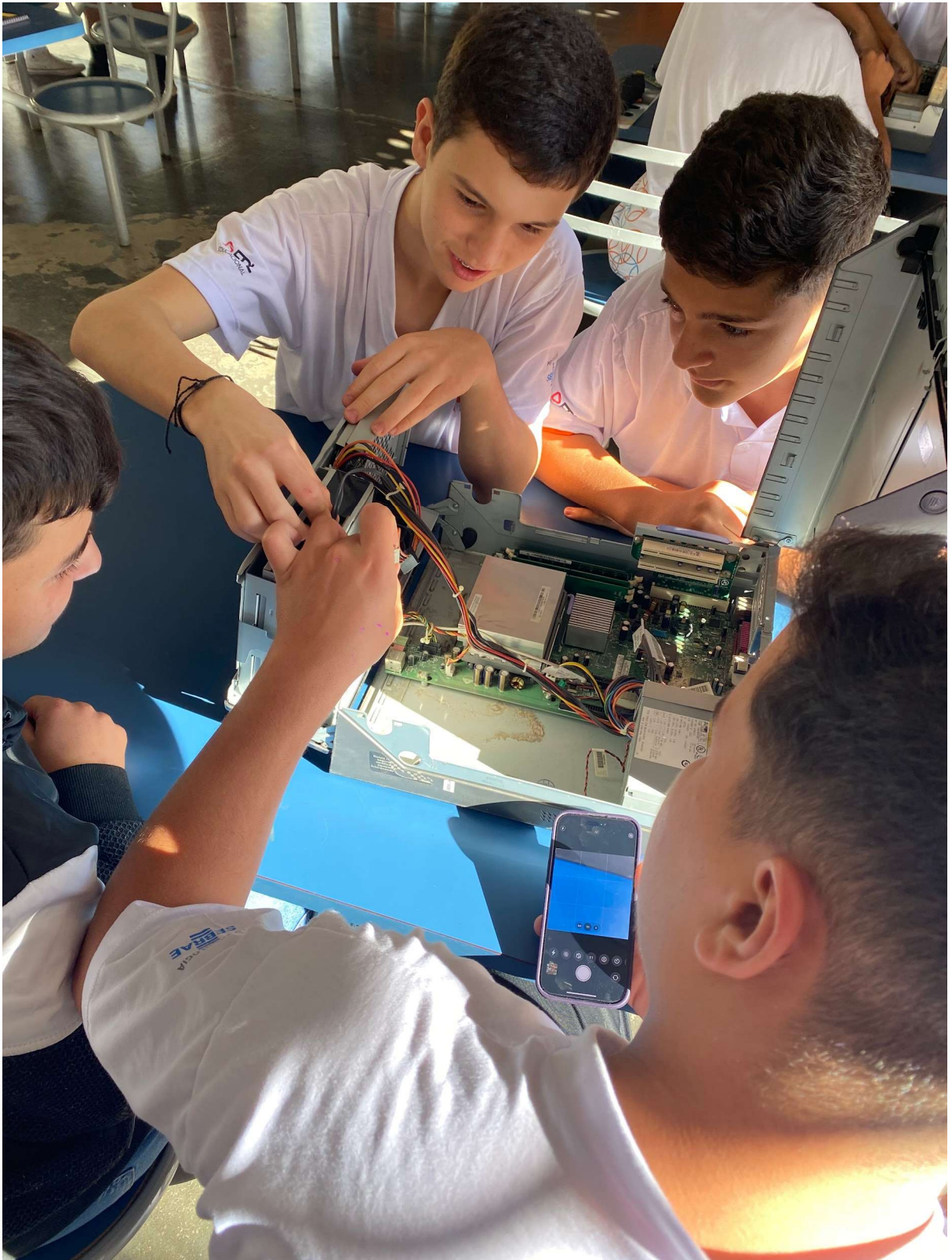
Sustentabilidade financeira:



Recursos Humanos:



Infraestructura:



Gestão Institucional:



11 – AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

Dimensão Avaliada	Pontos de melhoria	Ações propostas
Perfil Institucional	Divulgação da missão visão e valores	Campanha institucional de divulgação da missão, visão e valores da FPL
Projeto Político Pedagógico (PPP)	Revisão do PPP	Constituição de comissão para revisão do PPP
Plano de Metas/Cronograma de Desenvolvimento Institucional	Revisão do Plano de metas incluindo o Ensino Médio	Diretor Geral e Procurador Institucional
Plano de Sustentabilidade	Incorporação do eixo da sustentabilidade no currículo Trabalho com os ODS	Estabelecer metas para a construção de um perfil de escola sustentável
Comunicação e Integração	Melhoria da comunicação interna e externa	Promover melhorias no site e comunicação interna, uso e-mail e sistema acadêmico (Gennera)
Política de Recursos Humanos	Formação continuada Plano de carreira Ações de Bem-estar	Divulgar a política de recursos humanos da FPL
Gestão institucional e participação	Melhorar os indicadores internos de avaliação	Consolidar a CPA

Infraestrutura	Melhorar a ambiência da Instituição.	Plano da biblioteca para atendimento ao Ensino Médio Aquisição de biblioteca virtual
Políticas de Atendimento aos Estudantes	Promover o protagonismo juvenil Elaborar o PDI dos estudantes público alvo da Educação Especial Preparatório para ENEM	Implantar programa de atendimento estudantil Criar o Grêmio Escolar Fortalecer os representantes de turma. Implantar o Conselho de Turma. Flexibilização curricular para estudantes público alvo da Educação Especial
Sustentabilidade financeira	Implantação do Parque Tecnológico EVERTEC- Park	Investimentos progressivos na Instituição

12 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente relatório apresentou um panorama detalhado das ações implementadas pela da Escola SEBRAE “THEOTÔNIO BAPTISTA FREITAS” no ano de 2024, com foco na melhoria contínua da qualidade do ensino e do atendimento aos estudantes. Ao longo deste documento, foram analisados os avanços e desafios em diversas áreas, destacando a importância da participação de toda a comunidade escolar nesse processo.

13 – CONCLUSÕES

A avaliação realizada pela CPA demonstra que a instituição tem se empenhado em promover melhorias significativas em diversas frentes. Os avanços na comunicação institucional, na participação da comunidade escolar nas decisões e na implementação de programas de atendimento aos estudantes são exemplos concretos desse esforço. No entanto, é preciso reconhecer que ainda existem desafios a serem superados, como a revisão do PPP, a flexibilização curricular para estudantes com necessidades especiais e a busca por fontes de financiamento.

14 – RECOMENDAÇÕES

Para que a instituição continue avançando em direção à excelência, recomenda-se:

- **Fortalecer a comunicação interna:** Estimular a troca de informações e a participação de todos os membros da comunidade escolar nas decisões.
- **Consolidar a CPA:** Garantir a continuidade dos trabalhos da CPA e ampliar sua atuação em outras áreas da instituição.
- **Investir na formação continuada dos profissionais:** Oferecer oportunidades de desenvolvimento profissional para todos os colaboradores.
- **Ampliar a participação dos estudantes:** Incentivar a participação dos estudantes em todas as instâncias de decisão da escola.
- **Buscar novas fontes de financiamento:** Diversificar as fontes de renda para garantir a sustentabilidade financeira da instituição.
- **Monitorar os indicadores de qualidade:** Acompanhar regularmente os indicadores de qualidade para avaliar o impacto das ações implementadas.

15 – PERSPECTIVAS FUTURAS

Acreditamos que, com o comprometimento de todos os envolvidos, a instituição poderá superar os desafios e alcançar os objetivos propostos. A avaliação contínua e a implementação das ações recomendadas neste relatório são essenciais para garantir a qualidade do ensino e o sucesso de todos os estudantes.

16 – AGRADECIMENTOS

Agradecemos a todos os membros da comunidade escolar pela participação e colaboração neste processo de avaliação. Agradecemos também à equipe da CPA-EM pela dedicação e profissionalismo.

17 – ASSINATURAS:

Nízio Geraldo dos Santos	_____
Olga De La Cruz Funes Coelho	_____
Sônia Maria Rodrigues Costa	_____
Samuel H. D. Rocha Gelmini	_____
Emerson Araújo de Almeida	_____
Mauro Lobato Martins	_____
Higor Rodrigues Costa	_____
Larah Costa Araújo	_____
Helen Felix da Rocha Silva	_____

18 – ANEXOS

Questões AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL SEMESTRE 2-2024 – ALUNOS-EM

- 1) As aulas, quanto à clareza e ao interesse que despertam, são:
- 2) Os recursos didáticos utilizados pelos professores apresentam:
- 3) A sua motivação em aprender é:
- 4) As atividades propostas, para a sua aprendizagem,
- 5) As oportunidades que você tem de participar das aulas são
- 6) As avaliações, em relação ao conteúdo ministrado, são
- 7) Os conteúdos estudados, para o seu futuro, são
- 8) O interesse dos professores pelo seu aprendizado:
- 9) A disponibilidade dos professores para tirar dúvidas é
- 10) Você se sente respeitado pelos professores?
- 11) Você se sente à vontade para participar das aulas?
- 12) As salas de aula, para o ensino, são
- 13) O acervo da Biblioteca, em relação aos materiais para os seus estudos, é
- 14) Os equipamentos e materiais dos laboratórios são
- 15) Quando está na Escola, você se sente

- 16) A atuação da Coordenação da Escola é
- 17) O suporte que a Escola oferece aos estudantes com dificuldades é
- 18) Quanto à participação dos estudantes nas decisões, a Escola
- 19) De maneira geral, em relação à Escola, você está
- 20) O que você mais gosta na Escola?
- 21) O que você menos gosta na Escola?
- 22) Em que a Escola poderia melhorar?
- 23) Qual é a sua maior dificuldade na Escola?
- 24) O que você gostaria de ver mais, ou de ter mais, na Escola?

Questão inicial, não enumerada

Turma

- 1º Ano - 2024
- 2º Ano - 2024
- 3º Ano - 2024

Questões (sendo as fechadas, com alternativas)

- 1) As aulas, quanto à clareza e ao interesse que despertam, são:
 - obscuras e desinteressantes
 - pouco claras e interessantes
 - medianamente claras e interessantes
 - claras e interessantes
 - muito claras e muito interessantes
- 2) Os recursos didáticos utilizados pelos professores apresentam:
 - número reduzidíssimo
 - pouca diversidade
 - diversidade mediana
 - boa diversidade
 - excelente diversidade
- 3) A sua motivação em aprender é:
 - baixíssima
 - baixa
 - mediana
 - elevada
 - muito elevada
- 4) As atividades propostas, para a sua aprendizagem,
 - não contribuem
 - pouco contribuem
 - contribuem medianamente
 - contribuem bem
 - contribuem muitíssimo bem
- 5) As oportunidade que você tem de participar das aulas são

- raríssimas
 - poucas
 - em número mediano
 - em bom número
 - em excelente número
- 6) As avaliações, em relação ao conteúdo ministrado, são
- inadequadas
 - pouco adequadas
 - medianamente adequadas
 - adequadas
 - plenamente adequadas
- 7) Os conteúdos estudados, para o seu futuro, são
- irrelevantes
 - pouco relevantes
 - medianamente relevantes
 - relevantes
 - muito relevantes
- 8) O interesse dos professores pelo seu aprendizado:
- sem interesse
 - pouco interesse
 - interesse mediano
 - alto interesse
 - altíssimo interesse
- 9) A disponibilidade dos professores para tirar dúvidas é
- inexistente
 - pouco clara e objetiva
 - medianamente clara e objetiva
 - clara e objetiva
 - muito clara e objetiva
- 10) Você se sente respeitado pelos professores?
- não
 - raras vezes
 - algumas vezes
 - muitas vezes
 - sempre
- 11) Você se sente à vontade para participar das aulas?
- nunca
 - raramente
 - algumas vezes
 - muitas vezes
 - sempre

- 12) As salas de aula, para o ensino, são
- inadequadas
 - pouco adequadas
 - razoavelmente adequadas
 - adequadas
 - muito adequadas
- 13) O acervo da Biblioteca, em relação aos materiais para os seus estudos, é
- desatualizado e insuficiente
 - pouco atualizado e suficiente
 - medianamente atualizado e suficiente
 - atualizado e suficiente em boa parte
 - muito bem atualizado e suficiente
- 14) Os equipamentos e materiais dos laboratórios são
- inadequados e insuficientes
 - pouco adequados e suficientes
 - razoavelmente adequados e suficientes
 - adequados e suficientes
 - plenamente adequados e suficientes
- 15) Quando está na Escola, você se sente
- inseguro
 - pouco seguro
 - razoavelmente seguro
 - seguro
 - plenamente seguro
- 16) A atuação da Coordenação da Escola é
- ausente e inacessível
 - pouco presente e acessível
 - razoavelmente presente e acessível
 - bastante presente e acessível
 - sempre presente e acessível
- 17) O suporte que a Escola oferece aos estudantes com dificuldades é
- ineficiente
 - pouco eficiente
 - medianamente eficiente
 - eficiente
 - muito eficiente
- 18) Quanto à participação dos estudantes nas decisões, a Escola
- não promove
 - pouco promove
 - promove razoavelmente
 - promove

- promove muitas vezes
- 19) De maneira geral, em relação à Escola, você está
 - insatisfeito
 - pouco satisfeito
 - razoavelmente satisfeito
 - bastante satisfeito
 - plenamente satisfeito
- 20) O que você mais gosta na Escola?
- 21) O que você menos gosta na Escola?
- 22) Em que a Escola poderia melhorar?
- 23) Qual é a sua maior dificuldade na Escola?
- 24) O que você gostaria de ver mais, ou de ter mais, na Escola?

Questões AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL SEMESTRE 2-2024 – PROFESSORES-EM

- 1) As suas práticas pedagógicas, em relação às as diretrizes da escola e às necessidades dos estudantes, estão
- 2) Os recursos didáticos que você utiliza em suas aulas apresentam:
- 3) Você acredita que suas aulas são
- 4) A sua forma de avaliação dos estudantes é
- 5) As oportunidades que você tem de participar de atividades de formação continuada são
- 6) As atividades de formação continuada, em relação ao seu desenvolvimento profissional,
- 7) Você se sente valorizado(a) pela Escola em relação ao seu trabalho?
- 8) Os recursos materiais de que dispõe a Escola, necessários para o desenvolvimento das suas aulas, são
- 9) Os espaços físicos da Escola, para o desenvolvimento das atividades pedagógicas, são
- 10) As tecnologias necessárias para o desenvolvimento das atividades pedagógicas oferecidas pela Escola são
- 11) A comunicação entre os professores é
- 12) O suporte ao seu trabalho, oferecido pela equipe de gestão escolar, é
- 13) O clima de convivência entre os membros da equipe escolar é
- 14) Quais são os principais desafios que você enfrenta no seu dia a dia?
- 15) Quais são as suas principais sugestões para melhorar o trabalho pedagógico na Escola?
- 16) Como você avalia a participação da comunidade escolar nas decisões da escola?

Questão inicial, não enumerada

Turma

- 1º Ano - 2024
- 2º Ano - 2024
- 3º Ano - 2024

Questões (sendo as fechadas, com alternativas)

- 1) As suas práticas pedagógicas, em relação às as diretrizes da escola e às necessidades dos estudantes, estão
 - não alinhadas

- pouco alinhadas
 - medianamente alinhadas
 - bem alinhadas
 - plenamente alinhadas
- 2) Os recursos didáticos que você utiliza em suas aulas apresentam:
- número reduzidíssimo
 - pouca diversidade
 - diversidade mediana
 - boa diversidade
 - excelente diversidade
- 3) Você acredita que suas aulas são
- não desafiadoras e não estimulam o pensamento crítico dos estudantes
 - pouco desafiadoras e pouco estimulam o pensamento crítico dos estudantes
 - medianamente desafiadoras e estimulam medianamente o pensamento crítico dos estudantes
 - bem desafiadoras e estimulam bem o pensamento crítico dos estudantes
 - muito desafiadoras e estimulam muito o pensamento crítico dos estudantes
- 4) A sua forma de avaliação dos estudantes é
- não criteriosa e não transparente
 - pouco criteriosa e transparente
 - medianamente criteriosa e transparente
 - bem criteriosa e transparente
 - muito criteriosa e transparente
- 5) As oportunidades que você tem de participar de atividades de formação continuada são
- raríssimas
 - poucas
 - em número mediano
 - em bom número
 - em excelente número
- 6) As atividades de formação continuada, em relação ao seu desenvolvimento profissional,
- não contribuem
 - pouco contribuem
 - contribuem medianamente
 - contribuem
 - contribuem muito
- 7) Você se sente valorizado(a) pela Escola em relação ao seu trabalho?
- não
 - raras vezes
 - algumas vezes
 - muitas vezes
 - sempre

8) Os recursos materiais de que dispõe a Escola, necessários para o desenvolvimento das suas aulas, são

- Inadequados e insuficientes
- pouco adequados e suficientes
- medianamente adequados e suficientes
- adequados e suficientes
- plenamente adequados e suficientes

9) Os espaços físicos da Escola, para o desenvolvimento das atividades pedagógicas, são

- inadequados
- pouco adequados
- medianamente adequados
- muito adequados
- plenamente adequados

10) As tecnologias necessárias para o desenvolvimento das atividades pedagógicas oferecidas pela Escola são

- inadequadas e insuficientes
- pouco adequadas e suficientes
- razoavelmente adequadas e suficientes
- adequadas e suficientes
- plenamente adequadas e suficientes

11) A comunicação entre os professores é

- ineficaz
- pouco eficaz
- medianamente eficaz
- eficaz
- plenamente eficaz

12) O suporte ao seu trabalho, oferecido pela equipe de gestão escolar, é

- ineficiente
- pouco eficiente
- medianamente eficiente
- eficiente
- muito eficiente

13) O clima de convivência entre os membros da equipe escolar é

- não colaborativo
- pouco colaborativo
- razoavelmente colaborativo
- colaborativo
- muito colaborativo

14) Quais são os principais desafios que você enfrenta no seu dia a dia?

15) Quais são as suas principais sugestões para melhorar o trabalho pedagógico na Escola?

16) Como você avalia a participação da comunidade escolar nas decisões da escola?